

RELATÓRIO  
ANUAL DE  
ATIVIDADES

2022



Aprovado em Reunião de Assembleia a 29/03/2023



## Índice

A

<b>I. Nota Introdutória.....</b>	<b>3</b>
<b>II. Caracterização da população apoiada em 2022.....</b>	<b>4</b>
<b>III. Metas e Dinâmicas Operacionais.....</b>	<b>5</b>
Resultados dos Objetivos Estratégicos.....	5
Liderança Estratégica.....	7
Recursos Humanos.....	8
Clientes.....	9
Qualidade dos Serviços.....	13
Inovação e Desenvolvimento.....	14
Sustentabilidade.....	15
Desempenho Estratégico.....	17
Resultados dos indicadores de desempenho das respostas sociais.....	18
<b>IV. Melhoria Contínua.....</b>	<b>27</b>
<b>V. Diagrama de resultados centrados no cliente.....</b>	<b>28</b>
<b>VI. Projetos e dinâmicas de inovação.....</b>	<b>29</b>
<b>VII. Valor acrescentado das parcerias.....</b>	<b>32</b>
<b>VIII. Comunicação e Divulgação.....</b>	<b>34</b>
<b>IX. Impacto dos programas e serviços na sociedade.....</b>	<b>35</b>
Participação e envolvimento dos clientes na comunidade.....	36
<b>X. Estágios curriculares e profissionais.....</b>	<b>38</b>
<b>XI. Responsabilidade social.....</b>	<b>38</b>
<b>XII. Reuniões.....</b>	<b>40</b>
<b>XIII. Análise económica e financeira.....</b>	<b>43</b>
<b>XIV. Proposta de aplicação de resultados.....</b>	<b>45</b>
<b>Anexos</b>	
Peças finais de apresentação de contas	
Certificação legal de contas	
Parecer do Conselho Fiscal	



## I. Nota Introdutória

O presente relatório reflete as atividades desenvolvidas pela APPC Faro ao longo do ano de 2022, e tem como finalidade avaliar a execução das mesmas e aferir as dinâmicas implementadas para atender às necessidades e expectativas dos nossos clientes. O primeiro semestre do ano de 2022 marcado, ainda, pela pandemia de COVID-19, revelou algum condicionamento no desenvolvimento das atividades e ações previstas, sendo que no segundo semestre foi possível assistir a um gradual processo de levantamento das medidas e procedimentos de contenção da pandemia conduzindo à reestruturação da normalidade do funcionamento institucional.

Com o propósito central de avaliar o cumprimento dos objetivos definidos para o ano em análise, este documento apresenta uma análise quantitativa e qualitativa de cada eixo estratégico, bem como, descreve os resultados alcançados ao nível do desempenho das respostas sociais, da melhoria contínua, do foco no cliente, dos projetos e dinâmicas de inovação. É, ainda, analisado o valor acrescentado das parcerias, a comunicação e divulgação das atividades desenvolvidas em 2022, assim como, o impacto dos programas e serviços na sociedade, os estágios curriculares e profissionais e a responsabilidade social.

Este relatório encerra um ciclo de planeamento estratégico de cinco anos, tendo a gestão sempre presente a preocupação em garantir a saúde financeira da instituição, a sua sustentabilidade, através da operacionalização dos objetivos estratégicos, mantendo o foco na qualidade de vida dos clientes, nos recursos humanos, na inovação e desenvolvimento dos serviços.

*A*

II. Caracterização da população apoiada em 2022

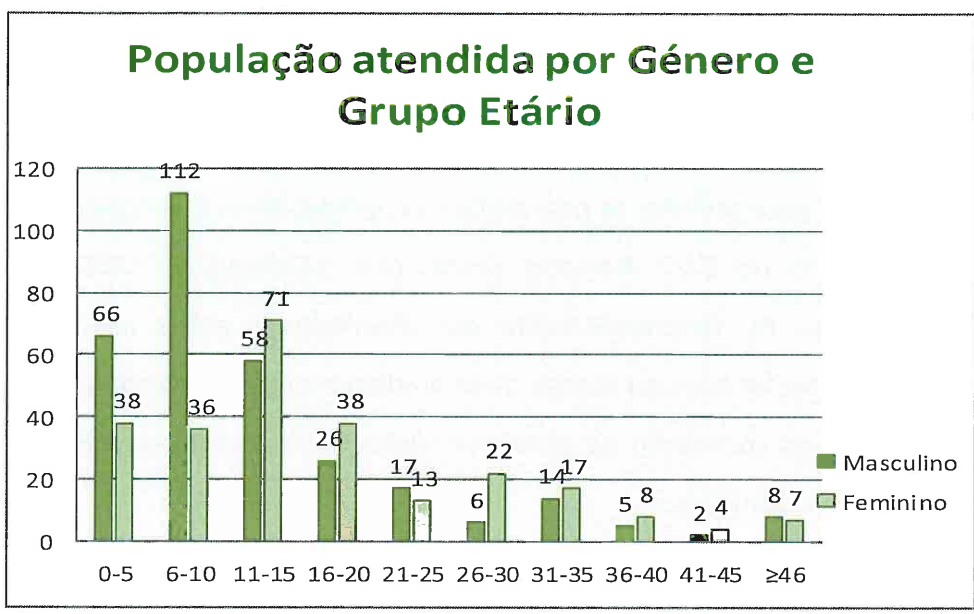


Figura 1

O gráfico apresentado na figura 1 revela que em 2022 a população apoiada pela APPC Faro foi sobretudo do género masculino (66%), com maior incidência nas faixas etárias dos 0-5 anos e dos 6-10 anos de idade. Esta maior incidência nestas faixas etárias relaciona-se com as respostas sociais com o maior número de clientes apoiados (IPI e AMB).

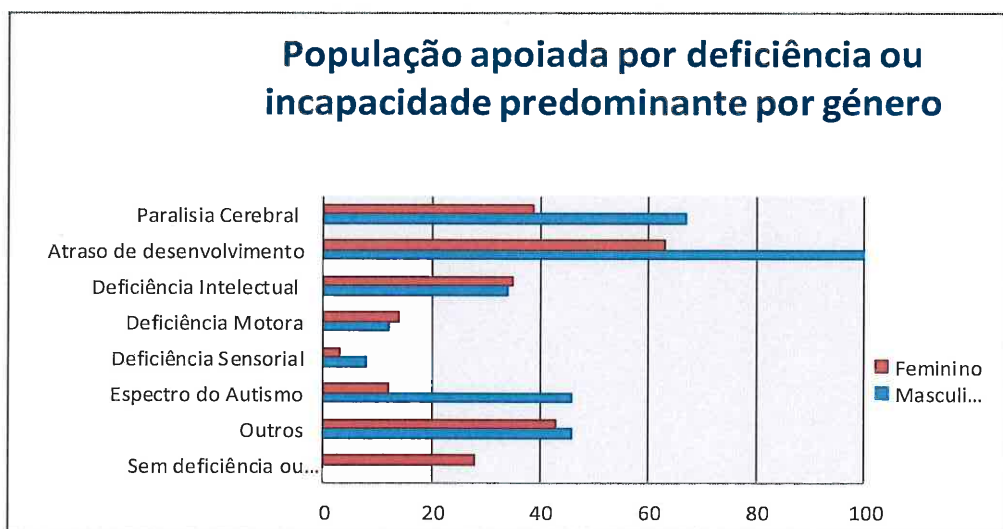


Figura 2

O gráfico da figura acima apresentado caracteriza a população apoiada, em 2022, por género quanto ao tipo de deficiência ou incapacidade predominante. As deficiências ou incapacidades mais predominantes na população atendida são a Paralisia Cerebral, atraso de desenvolvimento, bem como o apoio a situações do Espectro do Autismo.

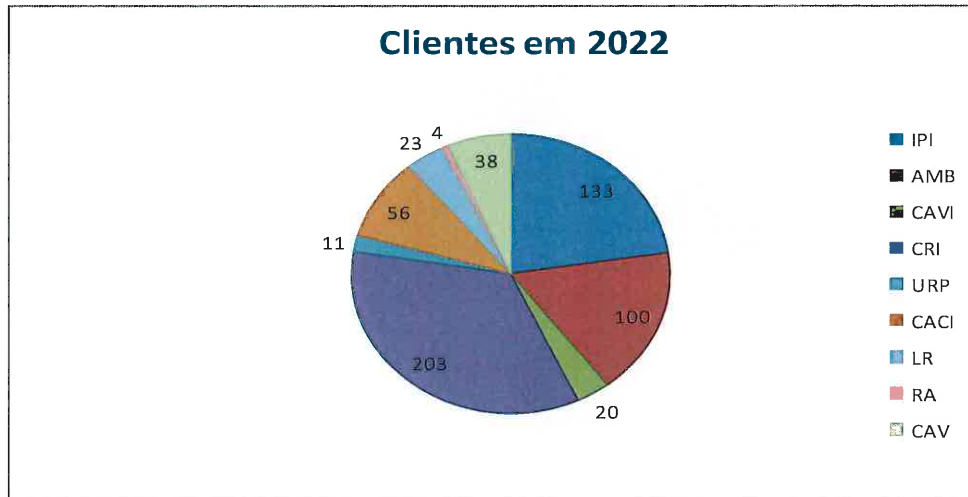


Figura 3

Em 2022 foram apoiados 588 clientes e permaneceram em lista de espera 132 potenciais clientes.

### III. Metas e Dinâmicas Operacionais

#### Resultados dos Objetivos Estratégicos

Atendendo à situação pandémica, a Direção optou por manter o alinhamento estratégico definido no triénio 2018-2020 e prolongá-lo por mais dois anos. Assim, para o ano de 2022, o Plano Anual de Atividades baseou-se nos seguintes eixos estratégicos:

- Liderança Estratégica
- Recursos Humanos
- Clientes
- Qualidade dos Serviços
- Inovação e Desenvolvimento
- Sustentabilidade

De realçar que, estavam previstos para 2022 um total de 19 objetivos estratégicos e 26 objetivos operacionais. A figura abaixo apresenta a distribuição do número de objetivos estratégicos por eixo estratégico.



Figura 4



### Liderança Estratégica

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Liderança Estratégica	Promover a cultura da qualidade da organização	Rever a Política da Qualidade	Revisão da Política da Qualidade	= 5	PGM	N	0%	
	Fortalecer a imagem da instituição	Partilhar práticas de sucesso	N.º de práticas de sucesso partilhadas	≥ 1	Equipas	4	85%	
			N.º de entidades externas envolvidas na partilha de práticas de sucesso	≥ 4		20		
			N.º de práticas de sucesso introduzidas na organização	2		1		
	Melhorar a eficácia e a eficiência organizacional	Aumentar a taxa de eficácia e eficiência organizacional	Índice de eficácia organizacional	≥ 83%	PGM	83%	100%	
			Índice de eficácia (OEES)	≥ 16		16		
			Índice de eficiência (OEES)	≥ 17		17		
			Índice de sustentabilidade	≥ 33		33		
	Promover a justiça social	Fomentar a justiça social	N.º de medidas para a justiça social	≥ 37	AMB	14	219	100%
					CACI	17		
	IPI	45						
	CAV	3						
	LAR	86						
RESID.	13							
URP	41							
Taxa de concretização das medidas implementadas	≥ 80%	AMB	86%	PGM	92%			
		CACI	94%					
		IPI	100%					
		CAV	67%					
		LAR	100%					
		RESID.	100%					
URP	100%							
Promover a responsabilidade social	Desenvolver ações de responsabilidade social	N.º de medidas adotadas	≥ 10	PGM	13	100%		
		Taxa de concretização das medidas implementadas	≥ 77%		86%			
		Taxa de participação dos colaboradores e clientes	≥ 77%		83%			

No que respeita ao eixo liderança estratégica foram definidos um total de cinco objetivos estratégicos dos quais três foram cumpridos e um foi parcialmente atingido. O compromisso assumido pela APPC Faro com a justiça social continua a ser consideravelmente significativo refletindo um valor elevado de medidas implementadas para promover a mesma junto dos nossos clientes.

Relativamente ao objetivo estratégico “Promover a cultura da qualidade da organização”, importa referir que, a APPC Faro pretendia rever a sua política da qualidade, no entanto não foi possível, ainda, iniciar o processo de revisão do Sistema de Gestão da Qualidade.

## Recursos Humanos

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Recursos Humanos	Promover o desenvolvimento dos colaboradores	Melhorar o desenvolvimento dos colaboradores	Taxa de satisfação das necessidades dos RH	≥ 77%	PRH	100%	
			Taxa de execução do PAF	≥ 87%		150%	
			Índice médio de avaliação de desempenho	≥ 3,7		3,7	
	Proporcionar o envolvimento dos colaboradores em toda a dinâmica da instituição	Aumentar o envolvimento e participação dos colaboradores	Taxa de participação dos colaboradores no planeamento das atividades	≥ 62%	PRH	100%	99%
			Taxa de implementação das sugestões e melhorias propostas pelos RH	≥ 77%		75%	
	Implementar mecanismos motivantes de reconhecimento dos colaboradores	Manter a satisfação dos colaboradores	Índice de satisfação dos colaboradores	≥ 92%	PRH	97%	100%
Aumentar a motivação dos colaboradores		Índice de motivação dos colaboradores	≥ 80%	80%			

Em 2022 a execução do Plano de Formação teve uma taxa de execução de 150% (18 ações realizadas e 12 ações previstas). Foram desenvolvidas 17 ações de formação na totalidade abrangendo um volume de formação de 2027 horas distribuídas por 95 colaboradores.

As formações assistidas em 2022 foram, essencialmente, nas áreas de primeiros socorros, prestação de cuidados básicos de saúde, planeamento centrado na pessoa, língua gestual portuguesa e boas práticas na Paralisia Cerebral.

## Clientes

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes	Taxa de cumprimento de necessidades e expectativas	≥ 87%	AMB	92%	79%	93%
					CACI	68%		
					IPI	28%		
					CAV	78%		
					LAR	100%		
					RESID.	100%		
			URP	89%				
			Taxa de concretização dos objetivos dos Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI)	≥ 92%	AMB	88%	77%	
					CACI	79%		
					IPI	56%		
					CAV	90%		
					LAR	65%		
					RESID.	66%		
			URP	96%				
			Taxa de implementação das oportunidades de melhoria	≥ 82%	AMB	100%	94%	
					CACI	83%		
					IPI	75%		
					CAV	100%		
					LAR	100%		
					RESID.	100%		
URP	100%							
Índice médio de satisfação dos clientes	≥ 95%	AMB	89%	94%				
		CACI	87%					
		IPI	95%					
		CAV	100%					
		LAR	92%					
		RESID.	95%					
URP	100%							



EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Índice médio de qualidade de vida	≥ 80%	AMB	99%	93%
					CACI	94%	
					IPI	80%	
					CAV	74%	
					LAR	87%	
					RESID.	104%	
					URP	110%	
			Taxa de clientes que melhoram a qualidade de vida	≥ 60%	CACI	19%	49%
					IPI	56%	
	CAV	79%					
	LAR	47%					
	Taxa de concretização de novas medidas para promover a qualidade de vida	≥ 75%	AMB	88%	91%		
			CACI	100%			
			IPI	82%			
			CAV	70%			
LAR			100%				
RESID.			100%				
Favorecer a inclusão social dos clientes	Aumentar a inclusão dos clientes na sociedade	Taxa de integração em posto de trabalho	≥ 80%	URP	89%	94%	
		N.º de clientes em atividades socialmente úteis	≥ 3	RESID.	100%	0%	
		Taxa de participação em atividades de inclusão	≥ 77%	AMB	89%	83%	
				CACI	79%		
				IPI	88%		
				LAR	91%		
RESID.	50%	70%					
URP	100%						

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022		RESULTADOS		EXECUÇÃO	
Clientes	Promover a autodeterminação e autorrepresentação dos clientes	Aumentar a autodeterminação e autorrepresentação dos clientes	Percentil médio de qualidade de vida na dimensão autodeterminação	≥	64%	AMB	73%	71%	100%
						CACI	45%		
			RESID.	97%					
			URP	69%					
	Taxa de clientes que melhoram a autodeterminação	≥	74%	CACI	55%	78%			
				RESID.	80%				
	Promover a participação e o envolvimento dos clientes em toda a dinâmica da instituição	Aumentar a participação dos clientes nas atividades	Taxa de participação dos clientes nas atividades	≥	80%	URP	100%	86%	
						AMB	89%		
						CACI	89%		
						IPI	81%		
Taxa de satisfação dos clientes com a sua participação nas atividades			≥	72%	CAV	68%	98%		
					LAR	91%			
					RESID.	92%			
					URP	92%			
Taxa de participação dos clientes nas atividades	≥	72%	AMB	100%	98%				
			CACI	100%					
			CAV	100%					
			LAR	98%					
			RESID.	100%					
URP	92%								

A

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Clientes	Promover a participação e o envolvimento dos clientes em toda a dinâmica da instituição	Aumentar o envolvimento dos clientes no planeamento e avaliação dos serviços prestados	Taxa de implementação das atividades de empowerment	≥ 77%	AMB 100% CACI 100% CAV 100% RESID. 100% URP 100%	100%	
			N.º de oportunidades de melhoria para a criação de um ambiente de empowerment	≥ 3	AMB 2 CACI 1 CAV 2 RESID. 2 URP 4	11	
							100%

O eixo Clientes reflete o espírito de missão da APPC Faro através do compromisso assumido com a promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência e incapacidade. No entanto, devido à situação pandémica e aos longos períodos de isolamento social, que se verificaram, ainda, no primeiro semestre de 2022, originou desvios significativos no que respeita à satisfação das necessidades e expectativas dos nossos clientes e, conseqüentemente, na concretização dos objetivos dos seus Planos de Desenvolvimento Individuais, especialmente ao nível da sua inclusão social e melhoria da qualidade de vida.



## Qualidade dos Serviços

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Qualidade dos Serviços	Garantir a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos clientes	Assegurar a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos clientes	Taxa de execução dos indicadores de desempenho das respostas sociais	≥ 82%	AMB	85%	85%	100%
					CACI	85%		
					IPI	87%		
					CAV	90%		
					LAR	100%		
					RESID.	100%		
					URP	50%		
Qualidade dos Serviços	Partilhar boas práticas com instituições de referência (nacionais ou internacionais)	Participar em grupos de benchmarking e benchlearning	Taxa de participação em reuniões/sessões de benchmarking e benchlearning	≥ 92%	GQ GP's Equipas	50%	36%	
			N.º de melhorias implementadas com base no trabalho desenvolvido em benchmarking/benchlearning	≥ 6		1		

O eixo Qualidade dos Serviços apresentou desvios significativos face às metas estabelecidas para 2022. Até à data, não foi possível transitar para a certificação europeia de qualidade dos serviços sociais EQUASS EXCELLENCE 2018. No entanto, foi possível retomar gradualmente a partilha de boas práticas com instituições congéneres e de referência, tanto a nível nacional como a nível internacional, para promover serviços de qualidade e excelência para as pessoas com deficiência e incapacidade.

## Inovação e Desenvolvimento

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Inovação e Desenvolvimento	Fomentar a inovação	Desenvolver projetos de inovação de âmbito nacional e internacional	N.º de projetos de inovação	≥ 1	PGM	1	99%	
			Taxa de execução dos projetos	≥ 85%	PGM	82%		
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Aumentar desenvolvimento dos serviços	N.º de projetos para o desenvolvimento dos serviços	≥ 5	CACI	5	98%	
			Taxa de execução dos projetos	≥ 87%	CACI	80%		
			N.º de novas metodologias de intervenção	≥ 2	LAR	2		2
				RESID.	2			

Em 2022 a inovação e o desenvolvimento dos serviços continua a ser um desafio para a transformação e melhoria organizacional da instituição. No âmbito da inovação, no ano em análise destaca-se o projeto-piloto MAVI (Movimento de Apoio à Vida Independente).

Relativamente ao desenvolvimento dos serviços foram implementados cinco projetos: dois cofinanciados pelo INR, I.P. nomeadamente, “Boas práticas na Paralisia Cerebral” e “Colónia de férias APPC Faro”; um de Apoio à Modernização e Autonomia da Entidade e Apoio à Modernização e Beneficiação de Instalações financiado pelo Município de Faro; e a Horta Comunitária do Município de Faro; e o “Recria incluindo+” financiado pelo Município de Loulé.



Sustentabilidade

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Sustentabilidade	Desenvolver parcerias estratégicas para satisfazer as necessidades dos clientes	Desenvolver parcerias para a continuidade dos serviços	Taxa de atividades com recurso a parcerias	≥ 37%	AMB	40%	78%
					CACI	50%	
					IPI	62%	
					CAV	100%	
					LAR	100%	
					RESID.	100%	
					URP	97%	
		Taxa de clientes cujo serviço envolve parcerias	≥ 55%	AMB	50%	81%	
				CACI	52%		
				IPI	88%		
	≥	CAV	78%	100%			
		LAR	100%				
		RESID.	100%				
Aumentar as parcerias nas áreas participação social e comunidade	≥	N.º de novas parcerias	8	PGM	25%		
Aumentar o valor acrescentado das parcerias	≥	N.º de parceiros	105	AMB	14	136	
				CACI	19		
				IPI	16		
				CAV	14		
				LAR	5		
				RESID.	5		
				URP	47		
				CRI	16		
Índice de eficácia das parcerias			≥	82%	PGM	80%	

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2022	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Sustentabilidade	Assegurar as condições de sustentabilidade da instituição	Diminuir a taxa de execução orçamental ao nível da despesa	Taxa de execução orçamental da despesa	≤ 101,5%	PGM	100,58%	88%
		Aumentar a taxa de execução orçamental ao nível da receita	Taxa de execução orçamental da receita	≥ 98,5%		104,96%	
		Desenvolver uma estratégia de fundraising	N.º de ações de fundraising	≥ 1		1	
		Desenvolver estratégias de marketing social	N.º de divulgações nos MEDIA	≥ 15		5	
N.º de oportunidades de melhoria na área do marketing	≥ 1		0				

Os desafios que se colocam à sustentabilidade financeira das IPSS agravaram-se durante o ano de 2022, especialmente devido à situação decorrente do período pandémico e da guerra na Ucrânia. A APPC Faro desenvolveu um conjunto de esforços para manter o equilíbrio económico-financeiro durante este período, como é possível verificar através da leitura do quadro acima apresentado.



### Desempenho Estratégico

Em 2022 a APPC Faro viu o seu desempenho estratégico melhorar face ao ano anterior. Assim, os objetivos estratégicos apresentaram uma taxa de execução no valor de 84% e uma taxa de cumprimento de 53% para o ano em análise.

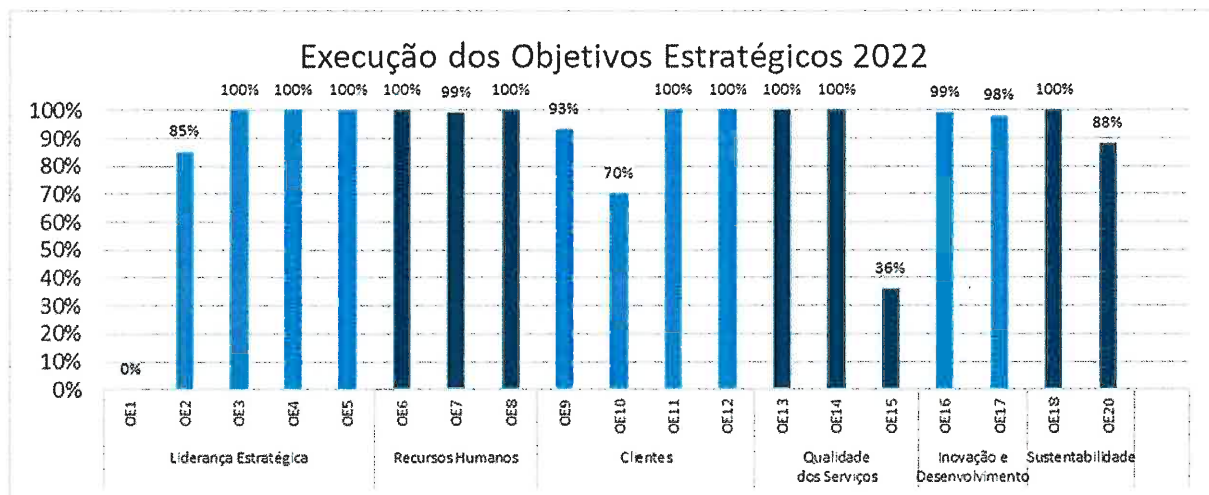


Figura 5

Através da análise do gráfico anteriormente apresentado é possível constatar que os eixos Recursos Humanos e Inovação e Desenvolvimento alcançaram os melhores resultados de 2022, com metas alcançadas na ordem dos 99%.

## Resultados dos indicadores de desempenho das respostas sociais

## Intervenção Precoce na Infância (IPI)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de Clientes ao ano	≥ 115	133	115%	↗
Número de Integrações em creche	≥ 28	33	117%	↗
Número de saídas/Alta	≥ 21	38	180%	↗
Número de sessões em Fisioterapia	≥ 1332	1356	101%	↗
Número de sessões em terapia da fala	≥ 1332	664	50%	↘
Número de sessões em terapia ocupacional	≥ 2664	1697	64%	↘
Número de sessões em Psicologia	≥ 1332	770	58%	↘
Número de sessões de Serviço social	≥ 1152	960	83%	↘
Número de atividades realizadas	≥ 10	21	210%	↗
Número de crianças sem resposta	≥ 8	33	412%	↗
Número de PIIPS avaliados/revistos	≥ 75	109	145%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 5	6	120%	↗
Número médio de reuniões com clientes e famílias	≥ 230	271	118%	↗
Nº Acolhimentos	≥ 50	73	146%	↗
Nº de processos como Mediadores de Caso	≥ 60	75	125%	↗

Em 2022, a resposta social IPI conseguiu superar a maioria das metas propostas nos seus indicadores de desempenho.

Houve um aumento significativo de crianças referenciadas para o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, refletindo-se nos valores dos indicadores “Número de Clientes ao ano”, “Número de PIIPS avaliados/revistos”, “Número médio de reuniões com clientes e famílias” e “Nº Acolhimentos”.

Também foi um ano muito rico em atividades realizadas entre a resposta social, parceiros e a comunidade, sendo o principal foco a criança e o desenvolvimento relacional das famílias, o envolvimento, capacitação e autonomia, bem estar físico e emocional.

Relativamente aos desvios das metas propostas, as sessões terapêuticas não atingiram a meta justificável pelo absentismo das crianças por motivos de saúde, motivos logísticos de organização familiar e motivos profissionais das famílias e também pelo facto de ter ocorrido a interrupção da especialidade de terapia ocupacional por substituição do profissional de julho a início de setembro.

O número inferior de sessões em terapia da fala é justificado pelo término do contrato de substituição a 14 de junho por motivos de licença de maternidade, regressando a terapeuta da ELI a 11 de julho de 2022. O facto de ambas as terapeutas usufruírem de horário reduzido por amamentação e aleitação também reduziu o número de sessões.



### Reabilitação Funcional / Ambulatório (AMB)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 120	120	100%	↔
Número de saídas/altas	≥ 20	20	100%	↔
Número sessões de fisioterapia	≥ 1072	1072	100%	↔
Número sessões de terapia ocupacional	≥ 960	960	100%	↔
Número sessões terapia da fala	≥ 1100	639	58%	↘
Número sessões psicologia	≥ 1320	1187	90%	↘
Número sessões serviço social	≥ 864	975	122%	↗
Número processos de PA instruídos	≥ 180	226	125%	↗
Número PA atribuídos a clientes	≥ 20	55	275%	↗
Número PA atribuídos a clientes externos	≥ 31	150	483%	↗
Número de avaliações em PA	≥ 145	145	100%	↔
Número de reuniões com Diretora Executiva	≥ 4	5	125%	↗
N.º médio de divulgações de programas e serviços por resposta social	≥ 2	4	200%	↗

O quadro anterior reflete o desempenho da resposta social Ambulatório ao longo do ano de 2022. Foi um ano de grande dinâmica, atingindo no geral o número de apoios terapêuticos planeados. A exceção a esta dinâmica está refletida no apoio de Psicologia e Terapia da Fala, na primeira situação muito próximo do planeado, sendo o desfasamento associado à taxa de absentismo dos clientes por situações de saúde associadas aos quadros neurológicos. Quanto à Terapia da Fala, a redução de horário da colaboradora, por direito laboral, também penalizou o número de atendimentos.

Importa ressaltar a grande dinâmica de trabalho desta Equipa, à resposta como centro prescriptor, superando largamente o planeado, revelando-se o grande esforço da Equipa deste centro prescriptor para dar resposta atempada às necessidades prementes de pedidos de produtos de apoio. Esta resposta social apresenta um desempenho bastante positivo,



assim, dos 13 indicadores, apenas dois apresentam uma tendência negativa, devidamente justificada anteriormente.

**Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número total de alunos acompanhados pelo CRI	≥ 170	203	119%	↗
Taxa de execução dos planos de intervenção	≥ 80%	90%	112%	↗
Número de alunos em PIT	≥ 34	46	135%	↗
Taxa de concretização dos objetivos do PIT	≥ 86%	91%	105%	↗
Número de alunos em estágio	≥ 22	36	164%	↗
Número de parceiros	≥ 15	16	106%	↗
Satisfação das Coordenações de Equipas de Educação Especial	≥ 80%	100%	125%	↗

No ano letivo de 2021/22 foram acompanhados 273 alunos, 74 do género feminino e 129 do género masculino. A maioria dos alunos acompanhados pertenciam ao 1º e 2º ciclo correspondendo à faixa etária dos 6 aos 10 anos e dos 11 aos 15 anos. No decorrer do ano foram acompanhados 46 alunos com Plano Individual de Intervenção (PIT), que contribuíram para a promoção da sua autonomia e desenvolvimento de competências funcionais.

Os resultados apresentados refletem o trabalho realizado através das várias especialidades que conseguiram responder às necessidades dos alunos e suas famílias, sujeitos ativos da intervenção e criar um impacte positivo no contexto escolar e comunitário.

### Unidade de Reabilitação Profissional (URP)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número total de formandos	≥ 45	11	24%	↘
Volume de horas de formação	≥ 32760	0	0%	↘
Volume de horas em FPCT	≥ 7442	7067	95%	↘
Número de apoios em psicologia	≥ 125	0	0%	↘
N.º de formandos que terminam o curso com aproveitamento	≥ 11	10	91%	↘
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 25	36	144%	↗
N.º médio de reuniões com clientes/ famílias	≥ 160	545	341%	↗

### Centro de Recursos

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências	
Número de candidatos	IAOQE	≥ 35	43	123%	↗
	AC	≥ 15	34	227%	↗
	APC	≥ 10	17	170%	↗
Taxa de manutenção de emprego	≥ 50%	100%	200%	↗	
Número de apoios	IAOQE	≥ 70	115	164%	↗
	AC	≥ 60	153	255%	↗
	APC	≥ 20	154	770%	↗

No que diz respeito ao quadro apresentado podemos verificar que os resultados apresentados pela Unidade de Reabilitação Profissional não foram atingidos devido ao facto da candidatura 00/MQPDI/FI/FC/21, não se ter concretizado. Podemos, ainda, referir que esta resposta social face às metas estabelecidas para 2022, atingiu 50% dos indicadores de desempenho previstos (de um total de 10 indicadores apenas 5 foram atingidos).

Relativamente ao Centro de Recursos, constata-se que todos os resultados obtidos superaram as metas previstas. Destes resultados, destaca-se o número de integrações em mercado normal de trabalho, com uma percentagem de 89%, o que corresponde a 17



contratos realizados (estágios inserção +, contrato de emprego inserção e contratos normais de trabalho).

Os indicadores de desempenho do Centro de Recursos também foram atingidos ao nível dos apoios prestados, no entanto, verificou-se um decréscimo ao nível dos encaminhamentos do Serviço de Emprego para as diversas intervenções.

### Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 60	60	100%	↔
Taxa de execução das atividades ocupacionais	≥ 75%	89%	119%	↗
Taxa de execução das atividades terapêuticas	≥ 85%	87%	102%	↗
Taxa de execução das atividades de interação com o meio	≥ 75%	79%	107%	↗
Taxa de execução das atividades socialmente úteis	≥ 70%	21%	30%	↘
Taxa de execução das atividades de qualificação para a inclusão social e profissional	≥ 70%	0	0%	↘
Número de sessões de terapia ocupacional	≥ 360	85	24%	↘
Número de sessões de fisioterapia	≥ 1188	1129	95%	↘
Número de sessões de psicologia	≥ 200	361	181%	↗
Número de atendimentos de serviço social	≥ 150	160	107%	↗
Número de reuniões em equipa	≥ 12	19	158%	↗
Número de reuniões de pais	≥ 2	4	200%	↗
Número médio de divulgações de programas e serviços por resposta social	≥ 3	4	133%	↗

Através da leitura do quadro anterior é possível constatar que o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão apresentou um desempenho positivo face à metas estabelecidas para o ano de 2022, tendo sido atingidos 85% dos indicadores de desempenho previstos para esta resposta social (foram considerados atingidos 11 indicadores de um total de 13).



De realçar que, no segundo semestre do ano foi possível retomar um número significativo de atividades suspensas, especialmente durante os períodos de confinamento decorrentes da pandemia COVID-19, tais como atividades de interação com o meio, reuniões com clientes e familiares e divulgação dos programas e serviços da resposta social.

Atendendo ao processo de substituição do CACI pelos anteriores CAO's, em 2022 foram integrados 3 utentes em estágio no refeitório da instituição de modo a possibilitar a sua transição para atividades socialmente úteis ou atividades de qualificação para a inclusão social e profissional.

Importa, ainda, referir que as sessões de terapia ocupacional foram interrompidas devido à saída da terapeuta.

### Lar Residencial (LR)

Indicadores		Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥	21	23	110%	↗
Número de acompanhamentos em serviço ao exterior (saúde)	≥	30	57	190%	↗
Número de reuniões de pais	≥	1	17	1700%	↗
Número de reuniões de equipa	≥	12	15	125%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥	1	2	200%	↗

Através da análise do quadro acima, pode verificar-se que o Lar Residencial apresenta um desempenho positivo face às metas estabelecidas para o ano de 2022, sendo que foram superados todos os indicadores de desempenho definidos para esta resposta social.

O número de reuniões de pais apresenta um acréscimo devido ao desenvolvimento positivo da situação epidemiológica. O número de reuniões foi significativo no 2.º semestre do ano.

O mesmo se aplica à divulgação de programas e serviços. Foram feitas duas divulgações, mas apenas no último semestre de 2022.



### Residência Autónoma (RA)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Taxa de execução das atividades dos PDI's	≥ 85%	100%	118%	↗
Número de sessões de fisioterapia	≥ 60	63	105%	↗
Número de reuniões com os clientes	≥ 7	13	186%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 1	2	200%	↗
Número médio de reuniões com os clientes/famílias	≥ 3	7	233%	↗

Analisando o ano de 2022, para o qual foram definidos 5 indicadores de desempenho para a resposta social Residência Autónoma, verifica-se que os mesmos foram superados. Estes resultados demonstram uma tendência positiva face às metas estabelecidas para o ano em análise, tendo sido atingidos 100% dos indicadores de desempenho previstos para esta resposta social.

Importa referir que, a partir do 2.º semestre, tornou-se possível a retoma de algumas atividades, face ao desenvolvimento positivo da situação epidemiológica.

### Centro de Apoio à Vida (CAV)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 35	38	108%	↗
Número de atendimentos descentralizados/fora da instituição	≥ 100	132	132%	↗
Número de acompanhamentos na instituição	≥ 130	67	51,5%	↘
Número de horas em competências parentais	≥ 30	68	227%	↗
N.º de avaliações do desenvolvimento global do bebé	≥ 8	8	100%	↔
Taxa de execução do programa de competências parentais	≥ 90%	100%	111%	↗
Taxa de execução do programa de gravidez e maternidade	≥ 100%	100%	100%	↔
Taxa de execução do programa de gestão doméstica	≥ 100%	100%	100%	↔
Taxa de integração profissional	≥ 75%	75%	100%	↔
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 2	2	100%	↔



Procedendo-se à avaliação dos resultados decorrentes da atividade do Centro de Apoio à Vida no ano 2022 podemos referir que dos 10 indicadores de desempenho que esta resposta social tinha para o ano em avaliação, 9 foram atingidos, o que corresponde a uma taxa de desempenho de 90%. De referir que dos 9 indicadores de desempenho atingidos 4 foram superados (44%).

Estes resultados refletem o esforço realizado durante a pandemia, e os ajustes necessários para dar resposta aos diferentes desafios que nos foram surgindo, tendo o ano de 2022 sido o retomar da atividade normal num cenário de pós -pandemia.

### 2.2.9 Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)

Indicadores	Metas 2022	Resultados	Execução	Tendências
Número total de PIAP's	≥ 25	26	104%	↗
Taxa de PIAP's ativos	≥ 95%	95%	100%	↔
Número de horas de Assistência Pessoal	≥ 21 000*	31758	151%	↗
Número de reuniões Interpares	≥ 2	1	50%	↘
Número de reuniões com Assistentes Pessoais	≥ 3	4	133%	↗
Número de reuniões da Equipa Técnica ou entre CAVI's	≥ 4	2	50%	↘
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 4	7	175%	↗
Índice de Satisfação dos/as destinatários/as da Assistência Pessoal	≥ 95%	93%	97%	↘
Número de horas de formação para Assistentes Pessoais (inicial e adicional)	≥ 50	175	350%	↗
Número de visitas domiciliárias realizadas pela Equipa Técnica	≥ 12	12	100%	↔

Relativamente ao desempenho do CAVI em 2022, importa destacar que se verificaram três desvios positivos bastante significativos, nomeadamente os resultados dos indicadores “Número de horas de Assistência Pessoal”, “Número de divulgações de programas e serviços” e “Número de horas de formação para Assistentes Pessoais (inicial e adicional)”. De



realçar que este desvio deveu-se ao facto do projeto ter sido prorrogado por mais quatro vezes do que o previsto.

### Melhoria Contínua

Para o ano de 2022 foram definidas três áreas-chave de melhoria que tiveram por base as necessidades identificadas pelas partes interessadas, alinhadas à estratégia organizacional e o novo referencial da qualidade EQUASS 2018, dando origem ao Plano de Melhoria 2022.

O quadro abaixo apresentado permite constatar que foram implementadas, ao longo do ano, ações de melhoria em duas das áreas-chave de melhoria, exceto no âmbito da inovação.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA												
ÁREAS-CHAVE DE MELHORIA	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Benchmarking			1									
Boas práticas											1	
Inovação												

Para além das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito das áreas-chave identificadas para o ano de 2022 foram, ainda, desenvolvidas ações de melhoria ao nível do bem-estar dos clientes e da melhoria dos serviços prestados.

Indicador	Meta		Resultado	Tendências
		2022		
N.º de Reuniões de Gestão do Sistema da Qualidade	≥	4	6	↗
Taxa de execução das ações de melhoria	≥	90%	81%	↘
N.º de ações de benchmarking	≥	4	2	↘
N.º de ações de benchlearning	≥	3	2	↘
N.º de ações de melhoria introduzidas a partir das ações de benchlearning	≥	2	1	↘
N.º de Projetos de Inovação	≥	1	1	↔

Concluindo, em 2022 foram implementadas 13 Ações de Melhoria de um total de 16 ações propostas, o que corresponde a uma taxa de implementação de 81%.



V. Diagrama de resultados centrados no cliente

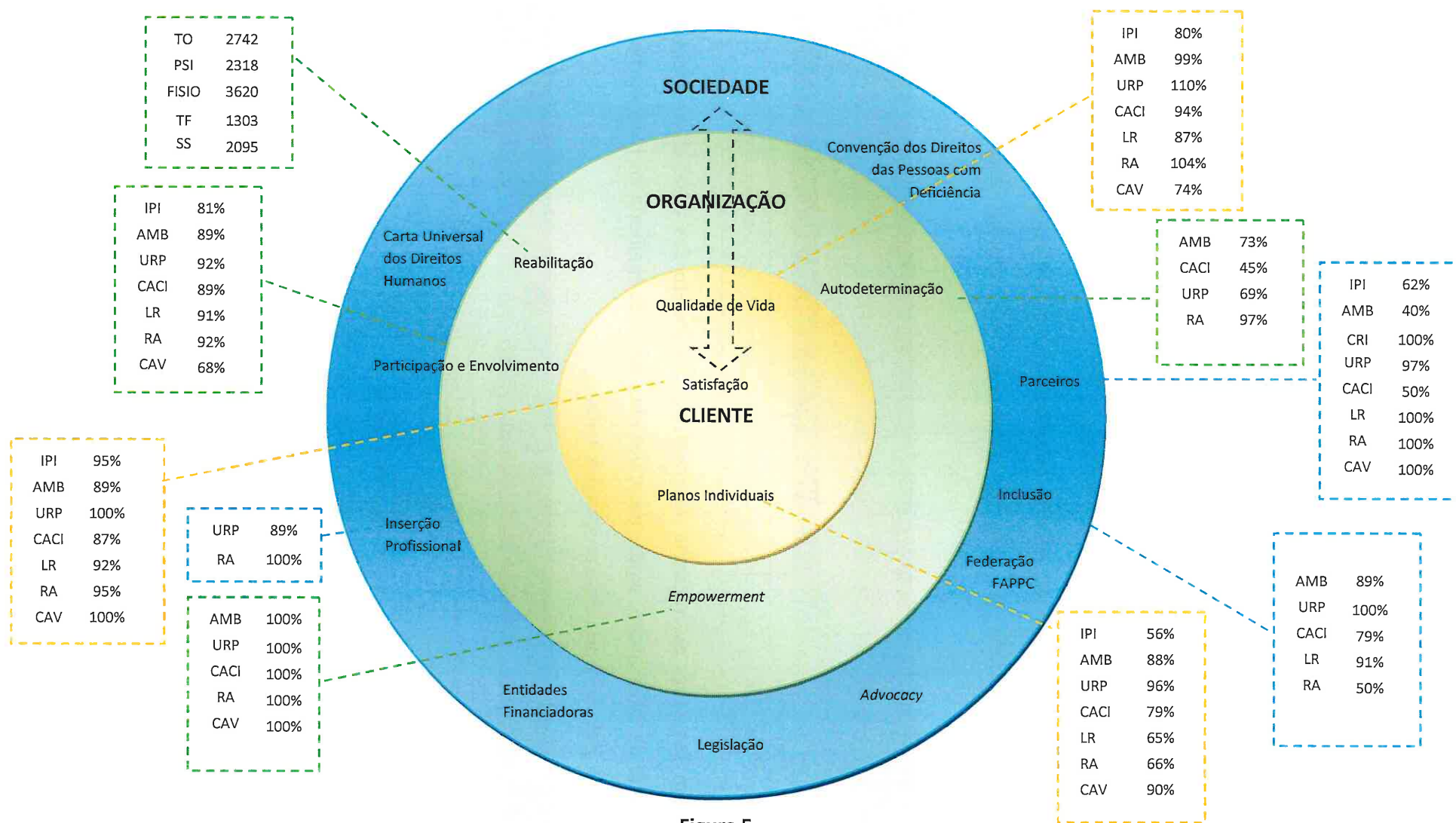


Figura 5

A

## VI. Projetos e dinâmicas de inovação

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Projeto- Piloto MAVI (Movimento de Apoio à Vida Independente)	A candidatura deste projeto –piloto traduz-se na abertura de um <b>Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)</b> que disponibiliza assistentes pessoais a pessoas com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades de vida diária e de mediação em contextos diversos. A Assistência Pessoal é um serviço especializado através do qual é disponibilizado apoio à pessoa com deficiência para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não possa realizar por si própria, com o objetivo de promover a sua autonomia e participação nos diversos contextos de vida, e de acordo com as suas necessidades e vontades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar serviços de assistência pessoal à pessoa com deficiência ou incapacidade, para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não a possa realizar por si própria;</li> <li>- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com deficiência ou incapacidade, respeitando as necessidades e especificidades de cada um dos beneficiários;</li> <li>- Promover a autonomia e vida independente da pessoa com deficiência ou incapacidade, evitando os processos de institucionalização;</li> <li>- Promover a dignidade e autodeterminação da pessoa;</li> <li>- Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, a participação, segurança e acesso a ofertas de desenvolvimento pessoal e profissional;</li> <li>- Facilitar a plena inclusão social da pessoa com deficiência ou incapacidade por meio de planos individualizados de assistência pessoal (PIAP) centrados na pessoa e definidos por esta, em colaboração com a equipa técnica do CAVI.</li> </ul>	Programa Operacional Regional do Algarve – CRESC ALGARVE 2020	1.345.678,27€	1.345.678,27€	Em execução	

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Recriar incluindo +	O projeto "Recria incluindo +" surgiu da necessidade de associar uma atividade formativa e de capacitação, atividade socialmente útil, laboral e produtiva que, através de um processo de encadeamento de atividades, possa integrar e incluir na sociedade pessoas com deficiência mental e/ou motora, ligeira ou moderada.	Criar um espaço designado como atelier - Oficina com as ferramentas/equipamentos e mobiliário adequado à produção dos vários bens e serviços dividido em duas zonas de produção: zona oficial e zona de produção limpos.	Câmara Municipal de Loulé	3.407,60€	3.400€	Concluído	---
Colónia de Férias APPC Faro	O projeto "Colónia de Férias APPC Faro" desenvolveu-se durante a semana de 27 de junho a 1 de julho de 2022, no "Centre Trust" em Moncarapacho, no qual participaram 10 jovens e adultos com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins. Foram desenvolvidas várias atividades, entre quais piscina, interação com os animais, basquete aquático, piquenique, cinema, Noite Branca, Baile de Verão, Sessão Fotográfica, Desfile de Moda e Matiné Musical, assim como vários momentos de lazer e convívio entre os participantes.	O principal objetivo deste projeto foi promover a participação dos nossos clientes em atividades recreativas, proporcionando novas experiências e vivências pessoais na comunidade, assim como, contribuir para o seu bem-estar e saúde mental, de forma a diminuir o isolamento e distanciamento social que a pandemia originou nos últimos dois anos das suas vidas.	INR, I.P.	2.213,14€	1.372,86€	Concluído	Centre Trust



Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Horta Comunitária	Utilização de um talhão da Horta Comunitária do Município de Faro para permitir aos nossos clientes do CACI, não só, desenvolver atividades ocupacionais e socialmente uteis, mas também, e tanto quanto possível, capacitar e maximizar as possibilidades e oportunidades de participação e inclusão social. Procura-se, ainda, fomentar hábitos de vida mais saudáveis, motivando os clientes para uma alimentação saudável e favorecendo o contacto com a natureza.	Desenvolver novas habilidades e potencialidades, fortalecer as capacidades adquiridas pelos clientes e promover os processos de autonomização e inclusão, de modo a alcançar, sempre que possível, a transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional.	---	---	---	Em curso	Câmara Municipal de Faro
Boas práticas na Paralisia Cerebral	No âmbito das comemorações do 40º aniversário da APPC Faro, a instituição realizou no dia 25 de novembro de 2022 o seminário “Boas Práticas, Inovação e Inclusão” com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os direitos das pessoas com deficiência, através da partilha de práticas inovadoras e de excelência que contribuem para a sua qualidade de vida, inclusão social e vida independente.	Sensibilizar e informar a comunidade sobre os direitos das pessoas com Paralisia Cerebral, situações neurológicas afins e outras ao nível da dignidade humana da pessoa com deficiência, da sua autonomia, independência e autodeterminação, da participação em todos os domínios da vida, da promoção da igualdade e não discriminação nas suas diversas dimensões, incluindo discriminações múltiplas e pelo respeito pela diferença e diversidade.	INR, I.P.	7.301,89€	6.757,93€	Concluído	Câmara Municipal de Faro Câmara Municipal de Loulé Câmara Municipal de Lagos



VII. Valor Acrescentado das Parcerias

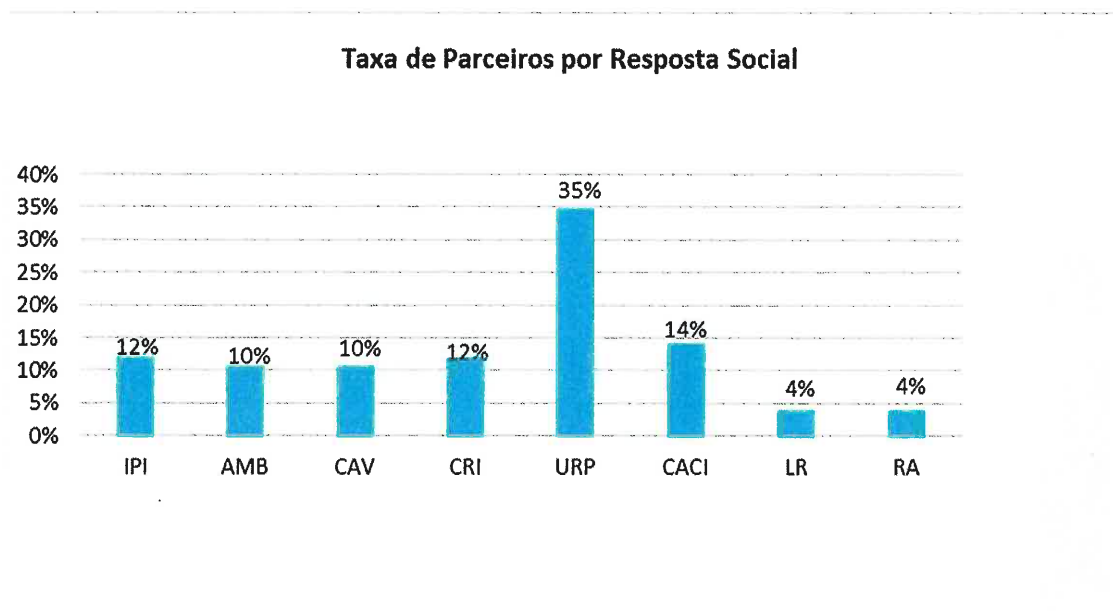


Figura 6

Através da análise do gráfico constatamos que a resposta social URP manteve, em 2022, a maior representatividade de número de parceiros com uma taxa de 35% do número total de parceiros de todas as respostas sociais (136 parceiros).

As respostas sociais LR e RA registaram a menor representatividade de parcerias com 4% respectivamente.

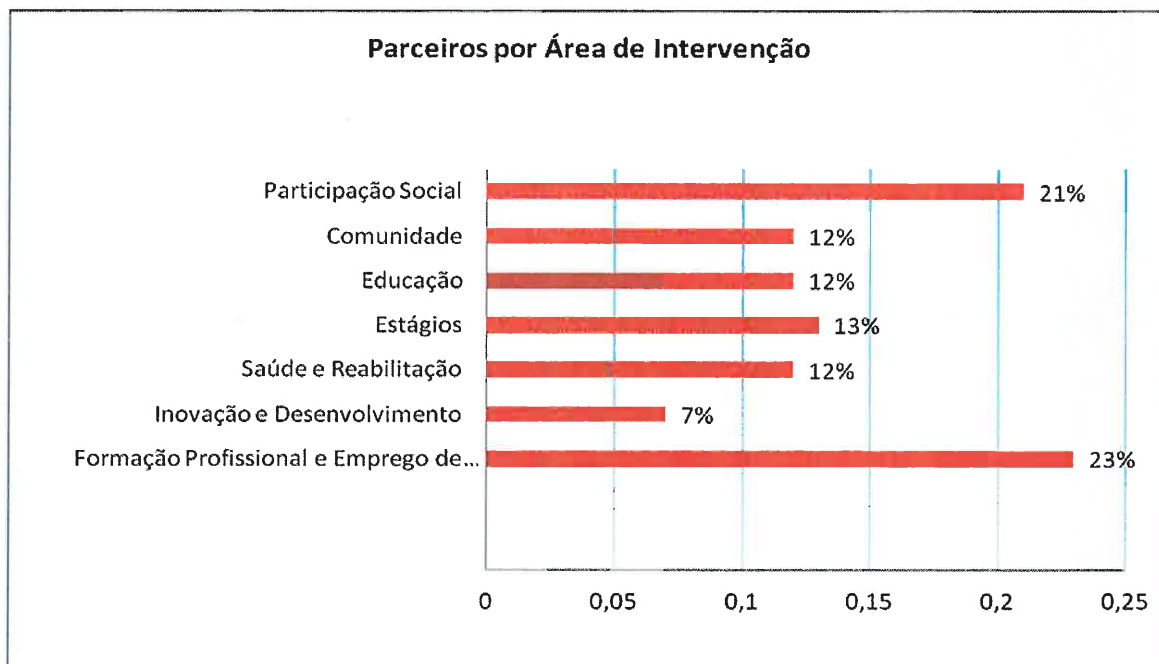


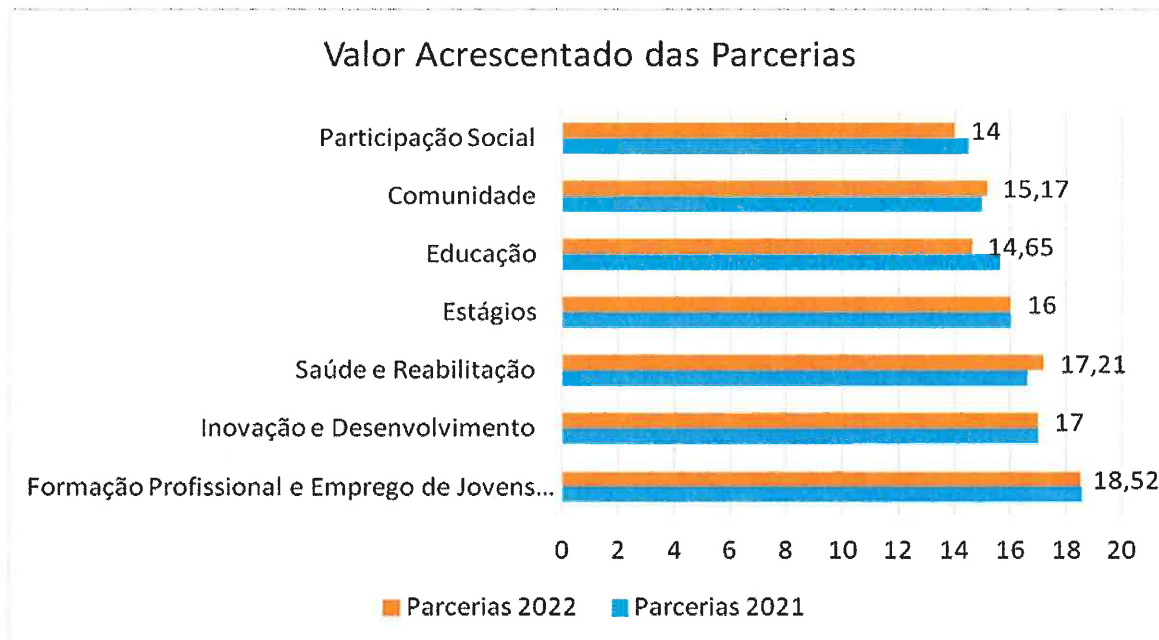
Figura 7



Os parceiros das respostas sociais da instituição encontram-se alinhados pelas seguintes áreas de intervenção: Participação Social, Comunidade, Educação, Estágios, Saúde e Reabilitação, Inovação e Desenvolvimento e Formação Profissional e Emprego de Jovens com Deficiência.

Em 2022, a área de intervenção mais representativa foi a área da Formação Profissional e Emprego de Jovens com Deficiência com 23% de parceiros, seguindo-se a área da Participação Social com 21% de parceiros.

A área menos representativa em 2022 foi a Inovação e Desenvolvimento com apenas 7% de parceiros identificados.



**Figura 8**

A APPC avalia anualmente as parcerias procurando assegurar a satisfação das necessidades dos seus clientes e proporcionar não só o desenvolvimento contínuo, mas também, a concretização de novas oportunidades de melhoria para os serviços.

A avaliação concretiza-se ao nível do relacionamento, a qualidade da resposta/envolvimento, o valor da parceria e o seu impacto para a instituição.

A prestação de serviços dos parceiros, foi avaliada ao longo do ano, no decorrer das atividades internas e externas, para as quais contribuíram com a sua participação e nas ações de melhoria implementadas.

Em 2022, as parcerias demonstraram um valor acrescentado mais significativo nas áreas da Formação Profissional e Emprego de Jovens com Deficiência e Saúde e Reabilitação.



## VIII. Comunicação e Divulgação

Passados dois anos de pandemia, em que o contexto COVID 19 teve implicações consideráveis na atividade da organização, o ano de 2022 assumiu-se como auspicioso e desafiante. Tornou-se urgente não só voltar a normalizar a atividade desenvolvida pela instituição, numa realidade completamente diferente do antes da pandemia e ainda num contexto adverso, procurando a APPC Faro retomar a sua jornada, com 40 anos de existência, com empenho e resiliência. Num contexto de superação, a instituição desenvolveu um seminário com o objetivo de assinalar o seu quadragésimo aniversário e renovar o seu compromisso de apoiar quem mais necessita.

O Seminário, denominado “Boas Práticas, Inovação e Inclusão” decorreu dia 25 de novembro de 2022 e teve como propósito sensibilizar e informar a comunidade sobre os direitos das pessoas com Paralisia Cerebral, situações neurológicas e outras, ao nível da autonomia, independência e autodeterminação e da participação em todos os domínios da sua vida. Para tal, contou com a colaboração de profissionais e investigadores, reconhecidos nacional e internacionalmente, que desenvolvem a sua prática na área da deficiência.

Ainda no contexto do seminário foi efetuado o lançamento público da nova mascote da organização representada por uma abelha, que pretende simbolizar o dinamismo das equipas, “polinizando” as famílias com quem trabalha e a comunidade em que se insere, sensibilizando-os para temas como o desenvolvimento da criança e para os benefícios que a relação com aspetos simples da Natureza podem trazer para a saúde em todas as suas vertentes (física e mental). Pretende-se, sobretudo transmitir os serviços que a instituição presta à comunidade, como uma mais valia para o bem-estar e qualidade de vida de quem nos procura.

Importa, também, referir que o projeto europeu “Quality of life for all”, coordenado pela APPC Faro, foi concluído em agosto de 2021 e em março de 2022 os resultados do mesmo foram apresentados nas “XI Jornadas Científicas Internacionales de Investigación sobre Personas con Discapacidad”, organizadas pelo INICO da Universidade de Salamanca.

No ano de 2019 a instituição iniciou um novo projeto que se concretizou com a abertura do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) da APPC Faro. Considerando a importância que o Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) e a assistência pessoal tem na inclusão da pessoa com deficiência no ano de 2022 o serviço divulgou amplamente a sua experiência nas várias edições da newsletter mensal “Notícias do MAVI” com a divulgação de testemunhos, notícias e eventos. A Newsletter do MAVI tem como objetivo aproximar, informar e sensibilizar os diferentes intervenientes do projeto-piloto, numa perspetiva de partilha de saberes e experiências.



Assim, num ano ainda bastante atípico, a organização procurou não só dar resposta às necessidades dos seus clientes, como conseguir reforçar a sua imagem na comunidade e criar uma proximidade com todas as partes interessadas.

### **IX. Impacto dos programas e serviços na sociedade**

Os últimos 2 anos foram bastante exigentes e tiveram um impacto bastante acentuado nas organizações. As mudanças implementadas obrigaram as organizações a repensar modelos de trabalho e de atuação.

Apesar de todas as adaptações necessárias a organização procurou manter-se ativa na defesa dos interesses da pessoa com Paralisia Cerebral e na resolução das problemáticas destes cidadãos.

A nível local, a instituição, mantém-se como interveniente ativa no Conselho Municipal de Educação de Faro, participando na coordenação e articulação da política educativa do Concelho para uma adequada inclusão de todos os alunos nas escolas, respondendo à diversidade de necessidades e potencialidades de todos e de cada um, no âmbito da Educação Inclusiva.

A APPC Faro manteve também a colaboração efetiva com o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social do concelho de Faro, através do qual promove o desenvolvimento social local, o planeamento integrado e potencia a divulgação do conhecimento sobre a realidade concelhia, assim como a rentabilização dos recursos locais existentes. Atualmente, encontra-se também representada no Conselho Local de Ação Social do concelho de Loulé.

Relativamente à promoção dos direitos e à proteção da criança e do jovem, a instituição articula ativamente com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de vários concelhos locais, promovendo os direitos das crianças e jovens com deficiência e incapacidade através da sinalização de situações problemáticas, da avaliação de necessidades específicas e da respetiva adequação de respostas, contribuindo para a promoção do bem-estar, do desenvolvimento harmonioso e minimizando o risco social destas crianças e jovens.

No que concerne à Reabilitação, a APPC Faro é um Centro Prescritor Especializado de Produtos de Apoio de Nível 3, contribuindo para a realização de uma política global, integrada e transversal de resposta às pessoas com deficiência ou incapacidade. A instituição realiza uma intervenção a nível distrital, tendo definido para esta resposta uma equipa de reabilitação constituída por médico e pessoal técnico especializado, que avalia e prescreve produtos de apoio para pessoas com deficiência ou incapacidade, temporária ou definitiva.

A APPC Faro tem desenvolvido todos os esforços necessários para promover a integração no mercado de trabalho da pessoa com deficiência ou incapacidade. A integração profissional é um fator decisivo para a sua independência económica, valorização e realização pessoal e promoção da qualificação.

A instituição continua a desenvolver esforços para promover a inclusão e a participação plena do cidadão com deficiência através da informação dos clientes sobre os seus direitos, promovendo uma maior capacitação e empoderamento dos mesmos.

Neste contexto, destaca-se também o Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) da APPC Faro que disponibiliza assistentes pessoais a pessoas com deficiência ou incapacidade para realização de atividades da vida diária e de mediação em contextos diversos.

De referir que, apesar dos grandes constrangimentos e das indefinições relativas à situação pandémica, a organização manteve o seu foco na promoção de oportunidades que valorizam os clientes e promovem a sua autonomia, participação e autodeterminação.

A APPC Faro manteve, ainda, como foco a sensibilização da comunidade de forma a promover uma sociedade mais inclusiva, com igualdade de direitos e oportunidades e a diminuição do impacto da deficiência/incapacidade na qualidade de vida dos cidadãos.

## **Participação e Envolvimento dos Clientes na Comunidade**

Um dos principais compromissos assumidos pela APPC Faro é fomentar o desenvolvimento de atividades que promovam a participação e a inclusão social dos clientes na comunidade, pelo que, no segundo semestre de 2022, após o levantamento das restrições impostas pela pandemia COVID-19, foram desenvolvidas múltiplas atividades de âmbito recreativo, desportivo e cultural, transversal a todas as respostas sociais, envolvendo os colaboradores, clientes e parceiros.

Mesmo com alguns condicionamentos e reservas, pelo motivos referidos anteriormente, foi possível realizar a colónia de férias no Centre Algarve, assistir a peças de teatro e sessões de cinema, participar no Faro Ativo, visitar o parque temático Zoomarine e a Feira de Santa Iria, realizar apresentações de dança, como por exemplo no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral que tiveram lugar em Évora. Foram, ainda, realizadas saídas ao exterior com os clientes da Resposta Social de Lar, revelando-se uma enorme mais valia na satisfação e qualidade de vida destes jovens, impedidos de contacto durante o tempo imposto pela pandemia.

No âmbito da comemoração do Dia Europeu da Vida Independente, o CAVI da APPC de Faro promoveu, em parceria com a empresa Ria Formosa Boat Tours, um passeio de barco pela Ria Formosa em que participaram 5 destinatários/as, 4 assistentes pessoais e 2 elementos da equipa técnica. A embarcação encontrava-se totalmente adaptada e acessível a pessoas com mobilidade reduzida, equipada com o sistema Handy-Move Body Support (HMBS), que permite a transferência da pessoa com deficiência ou incapacidade, do barco para a água e de regresso ao barco. Esta

atividade teve como principal objetivo, celebrar a presente data comemorativa, através da promoção de práticas de lazer inovadoras, em contacto com a natureza e de âmbito marítimo.

Em 2022 a APPC Faro foi uma das entidades parceiras do Grupo de Teatro Lama, no âmbito do Festival Mochila, que decorreu na cidade de Faro, entre os dias 3 e 12 de novembro, tendo sido dinamizada, no ginásio da instituição, no dia 10 de Novembro a oficina “Música a ponta dos dedos” com o artista Noiserv com a participação de clientes das diferentes respostas sociais.

No âmbito das comemorações dos 40 Anos da APPC Faro, os clientes e colaboradores da instituição apresentaram a nova mascote “Pólen” no final do seminário “Boas Práticas, Inovação e Inclusão” que teve lugar na Universidade do Algarve, no Campus da Penha, no dia 25 de Novembro.

## X. Estágios Curriculares e Profissionais

Os estágios têm assumido cada vez mais um papel preponderante na instituição, pelo desafio para ambas as partes no exercício profissional, pela partilha de conhecimentos, aperfeiçoamento de técnicas e práticas na intervenção.

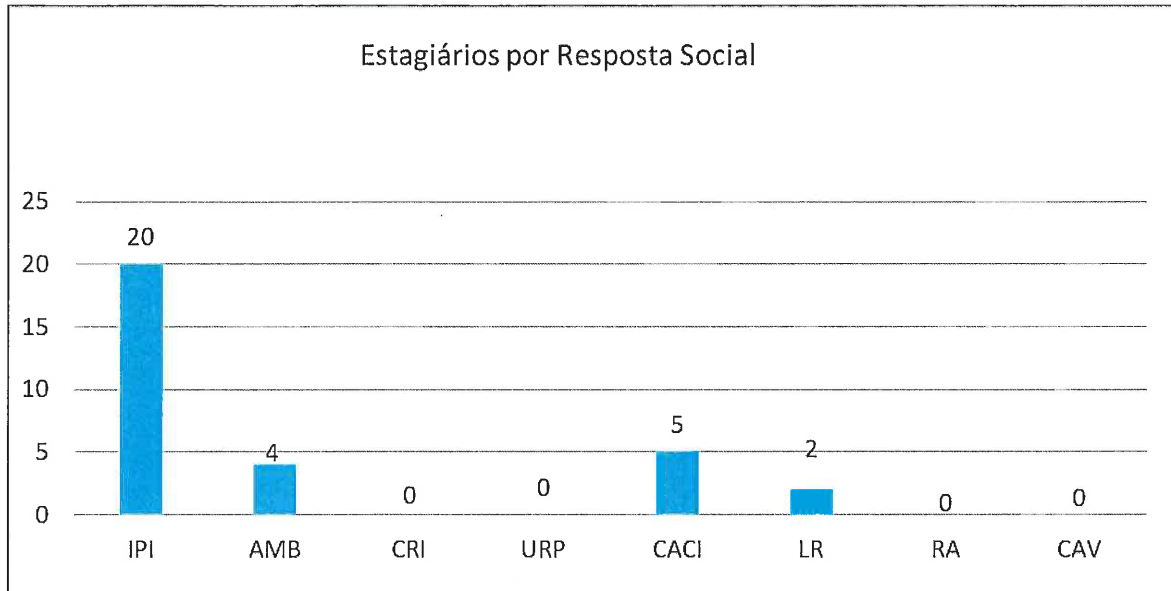


Figura 10

O gráfico acima indicado ilustra o número de estagiários por resposta social em 2022.

No ano em análise, a instituição acolheu cerca de 31 estagiários, integrados nas respostas sociais Intervenção Precoce na Infância (20 estagiários), Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (5 estagiários), Ambulatório (4 estagiários) e Lar Residencial (2 estagiários).

Predominaram os estágios nas áreas de terapia ocupacional, fisioterapia e psicologia.

## XI. Responsabilidade Social

A APPC Faro continua a assumir na sua prática o compromisso com a sociedade num processo de colaboração com os setores público e privado, participando ativamente em ações de responsabilidade social.

Em 2022, as respostas sociais da APPC, participaram voluntariamente em diversas iniciativas na comunidade, tais como o Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro que se realizou de 28 de outubro a 1 de novembro; atividades no âmbito da reciclagem de resíduos com a recolha seletiva em parceria com o serviço Algarlinha da Algar e a colaboração com instituições e particulares, no

empréstimo de produtos de apoio, nomeadamente camas, cadeiras de transporte e cadeiras sanitárias, com o intuito de suprimir necessidades emergentes na área da reabilitação, mobilidade e promover a qualidade de vida nos domínios do bem-estar físico, material e inclusão social.



## XII. Reuniões

Ao longo de 2022 foram realizadas 148 das 151 reuniões previstas em sede de Plano Anual de Atividades, conforme se apresenta no seguinte cronograma:

Tipo de Reuniões	Mapa de Reuniões																									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
Direção	12		09	23	09	30	13		11	04	08		13	05 28			14	05 27	12	17	09	14 23	14		11	10
Gestão e Coordenação					24	10		24			23						01			19			15		4	3
Equipa IPI	11 25	04 11 18	08 22	01 08 15 22	08 22	08 15 29	12 26	05 19	10 24	03 17 24	14 28	07 24 28	12 26	05 19 26	-	-	13 27	06 13	11 25	04 11 18	15 29	08 15	13 27	06 13 20	22	31
Equipa AMB	10 24	24	7 21		7 21		4 18	4 27	2 16 30	23	13 27	6	11 25	4 18			12 26	12	10 24	10 19 31	7 21	21			22	12
Equipa CAV	5	5			2	2			4	4			6	6			7	14			2	2			6	6
Equipa CACI	03	19	07		07	02 23	04		02	02 26 26 27	06		04	21 24	29	29	01	05 19	03	12	07	03 16 17 29	05	07 22	12	19
Equipa URP			23 24						25 26				21 22						20 21						8	0

Tipo de Reuniões	Mapa de Reuniões																									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
Equipa CRI/Diretora					25	02					24	01					02	06					16	07	4	4
Equipa Lar e Residência	26		23		23	2 18	20	21 29	25	4 5 6 23	22		20	5			28	27	26	21 24 31	23	14	14	19	11	15
Equipa CAVI	03	03					04				06				08										4	1
Assistentes Pessoais CAVI	19	19					20			9 10			20												3	3
Pais IPI													13	-											1	0
Interpares CAVI	26			02											10										2	1
Pais CACI						22	06	01									27		12		17				2	4
Pais Lar Residencial		24		23		2		20 21		12			15	1 1				9 29		14 18		14 15	16	15 16	2	13
Clientes URP							05										12								2	0



Tipo de Reuniões	Mapa de Reuniões																										
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL		
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	
Clientes Residência Autônoma			10	21 25 25		4 18	14	19 29		6 19		23	7	19			15	5			10				3	5	13
Diretora Executiva/Equipa IPI	25						26	26		31			26						25	-			13	-	5	2	
Diretora Executiva/Equipa AMB							18	18 26				6	11	11					10	10					3	5	
Diretora Executiva/Equipa CACI	03				07				02	26 27			04				01	05			07				6	3	
Diretora Executiva/Equipa URP							23												12						2	0	
Diretora Executiva/Equipa Lar Residencial Residência Autônoma9	11		8		8	2 18	5	21	3	23	7		5	5			6		4	24	8		6		11	6	



### XIII. Análise Económica e Financeira

Encerrado o ciclo Covid-19 com todas as restrições e cuidados associados que causaram vários constrangimentos à nossa atividade, vimos em termos de respostas sociais no exercício de 2022 o encerramento (já iniciado em 2021) da Unidade de Reabilitação Profissional, cujos efeitos da sua extinção foram praticamente compensados pela consolidação das restantes respostas da Instituição.

CONTAS DE EXPLORAÇÃO	2021	2022	TX. CRESC.
GASTOS	2 071 015,80 €	2 010 695,97 €	-2,91%
RENDIMENTOS	2 133 361,34 €	2 098 428,63 €	-1,64%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>62 345,54 €</b>	<b>87 732,66 €</b>	<b>40,72%</b>
IMPOSTO SOBRE O REND. DO EXERCÍCIO	-19,99 €		-100,00%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>62 325,55 €</b>	<b>87 732,66 €</b>	<b>40,77%</b>

Assistiu-se como previsto a uma diminuição da atividade da Instituição, mas bastante mitigada e menor no capítulo dos rendimentos o que permitiu um aumento considerável dos resultados da Instituição. É de assinalar a boa gestão dos gastos com fornecimentos e serviços externos (-2,49%), o controle dos gastos com pessoal (-1,48%) em linha com a diminuição dos subsídios do estado (em virtude do encerramento da Unidade de Reabilitação Profissional, que chegou a corresponder em anos anteriores a mais de 10% desta rubrica) e o crescimento de 10% da rubrica dos serviços prestados, também fundamental para a consolidação dos resultados positivos do ano.

CONTAS DE GASTOS	2021	2022	Tx. Cresc.
FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	313 921,00 €	306 097,46 €	-2,49%
GASTOS COM O PESSOAL	1 594 727,98 €	1 571 089,54 €	-1,48%
JUROS SUPORTADOS	3 021,64 €	1 941,94 €	-35,73%

CONTAS DE RENDIMENTOS	2021	2022	Tx. Cresc.
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	166 244,21 €	184 283,29 €	10,85%
SUBSÍDIOS - ESTADO E O.E.PÚBLICOS	1 858 502,39 €	1 818 789,70 €	-2,14%
DONATIVOS	28 504,37 €	29 588,77 €	3,80%

RUBRICAS DO BALANÇO	2021	2022	Tx. Cresc.
TOTAL DO ATIVO	2 083 138,26 €	2 119 236,81 €	1,73%
TOTAL DO PASSIVO	509 129,20 €	533 303,62 €	4,75%
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	285 789,38 €	449 407,17 €	57,25%
DIFERIMENTOS	9 796,52 €	65 896,47 €	572,65%
CONTAS A PAGAR - FORNECEDORES	33 616,78 €	33 630,63 €	0,04%
FINANC. OBTIDOS	185 089,37 €	148 241,54 €	-19,91%

Este ciclo de resultados líquidos positivos verificado nos últimos anos permitiu novamente um ano sem grandes sobressaltos de tesouraria e uma situação financeira sólida para enfrentar os desafios que a conjuntura económica em 2023 certamente colocará.

Continuamos a um bom ritmo de descida dos financiamentos obtidos (que têm contribuído para o decréscimo dos montantes suportados a título de juros) e com as disponibilidades a crescer significativamente (alavancadas é certo por vários adiantamentos relativos a 2023 que foram recebidos – e podemos constar na rubrica dos diferimentos).

#### XIV. Proposta de Aplicação de Resultados

Os mapas relativos às contas de gerência encontram-se em anexo.

Neste ano de 2021 como reflexo da atividade desenvolvida, obteve-se resultados líquidos positivos no valor de 87.732,66€, os quais a Direção propõe que sejam transferidos para Resultados Transitados.

Faro, 29 de março de 2023

*Aprovado por:*

Presidente da Direção

Paulo Teixeira

Presidente da Assembleia Geral

[Assinatura]

1

# **ANEXO 1**

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS**

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS**

NISS 20018155009

2022

**DADOS INSTITUIÇÃO****Nome**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL DE FARO

**NIPC**

509656226

**Natureza Jurídica**

ASSOCIAÇÃO

**Telefone**

289 82 88 14

**Morada Sede**RUA DA GUINÉ-BISSAU, 2  
8005 - 203 FARO**Email**

INFO@APPC-FARO.ORG.PT

**Identificação do Equipamento**

APPC-FARO SEDE

**Resposta Social**

AMBULATÓRIO

CENTRO DE ACT. OCUPACION.

CENTRO DE ACT. OCUPACION. II

INTERVENÇÃO PRECOCE

CENTRO DE APOIO À VIDA

CENTRO DE APOIO À VIDA INDEP.

CENTRO DE RECURSOS P/ INCLUSÃO

**N.º Médio Utentes**

100

37

19

60

20

20

203

LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA  
AUTÓNOMA APPC FARO

LAR RESIDENCIAL

RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

20

5

**APROVADO PELA DIREÇÃO****DATA**




17 de março de 2023

**APROVADO PELA ASSEMB. GERAL****DATA**

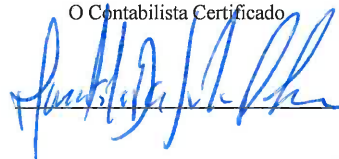
29 de março de 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO</u></b>			
RECEBIMENTOS DE CLIENTES E UTENTES		184 296,52	166 724,33
PAGAMENTOS DE SUBSÍDIOS			
PAGAMENTOS DE APOIOS		-25 834,84	
PAGAMENTOS DE BOLSAS		-13 177,48	-48 686,32
PAGAMENTOS A FORNECEDORES		-321 792,07	-333 385,34
PAGAMENTOS AO PESSOAL		-1 041 854,84	-1 069 425,43
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>-1 218 362,71</b>	<b>-1 284 772,76</b>
<b><u>PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</u></b>		<b>-19,99</b>	
<b><u>OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS</u></b>			
RECEBIMENTOS DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO, SUBSÍDIOS E PROJETOS		1 906 706,41	1 775 018,11
RECEBIMENTOS DE DONATIVOS E OUTROS REND. SUPLEMENTARES		28 085,21	27 560,82
OUTROS RECEBIMENTOS		7 049,80	8 712,49
OUTROS PAGAMENTOS		-503 382,53	-517 948,58
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>220 076,19</b>	<b>8 570,08</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u></b>			
<b><u>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</u></b>			
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		-21 997,20	-20 419,97
ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		-4 659,97	-5 141,89
OUTROS ACTIVOS			
<b><u>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</u></b>			
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		9 415,21	849,68
OUTROS ACTIVOS			
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO			6 887,05
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES		3,29	27,46
DIVIDENDOS			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>		<b>-17 238,67</b>	<b>-17 797,67</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u></b>			
<b><u>RECEBIMENTOS RESPEITANTES A:</u></b>			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS			
REALIZAÇÃO DE FUNDOS			
COBERTURA DE PREJUÍZOS			
DOAÇÕES			
OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO			
<b><u>PAGAMENTOS PROVENIENTES DE:</u></b>			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	8	-36 847,83	-27 858,20
JUROS E GASTOS SIMILARES	8	-2 371,90	-2 861,48
DIVIDENDOS			
REDUÇÕES DE FUNDOS			
OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>		<b>-39 219,73</b>	<b>-30 719,68</b>
<b><u>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)</u></b>		<b>163 617,79</b>	<b>-39 947,27</b>
<b><u>EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO</u></b>	13		
<b><u>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO</u></b>		<b>285 789,38</b>	<b>325 736,65</b>
<b><u>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</u></b>	15	<b>449 407,17</b>	<b>285 789,38</b>

A Direção

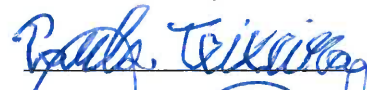


O Contabilista Certificado



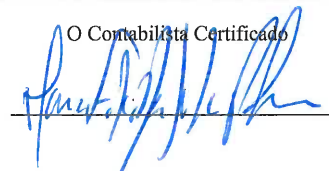
CC: 66502

RUBRICAS	NOTAS	ANO DE 2022	ANO DE 2021
<b>ATIVO</b>			
<b><u>ATIVO NÃO CORRENTE</u></b>			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	5	1 475 153,27 €	1 566 929,42 €
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL			
PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO			
ATIVOS INTANGÍVEIS	6	110 460,90 €	113 709,75 €
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	15	13 502,19 €	17 658,05 €
FUND. / BENEM. / PATROCINAD. / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS			
		<b>1 599 116,36 €</b>	<b>1 698 297,22 €</b>
<b><u>ATIVO CORRENTE</u></b>			
INVENTÁRIO	9	181,06 €	133,38 €
CLIENTES		320,00 €	291,25 €
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES			
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		5 893,51 €	5 983,68 €
FUND. / BENEM. / PATROCINAD. / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS		45,00 €	300,00 €
OUTRAS CONTAS A RECEBER		61 244,79 €	89 007,10 €
DIFERIMENTOS		3 028,92 €	3 336,25 €
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS			
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	15	449 407,17 €	285 789,38 €
		<b>520 120,45 €</b>	<b>384 841,04 €</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2 119 236,81 €</b>	<b>2 083 138,26 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b><u>FUNDOS PATRIMONIAIS</u></b>			
FUNDOS			
EXCEDENTES TÉCNICOS			
RESERVAS			
RESULTADOS TRANSITADOS	18	226 778,91 €	164 453,36 €
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO			
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	12	1 271 421,62 €	1 347 230,15 €
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO</b>	18	<b>87 732,66 €</b>	<b>62 325,55 €</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>1 585 933,19 €</b>	<b>1 574 009,06 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b><u>PASSIVO NÃO CORRENTE</u></b>			
PROVISÕES			
PROVISÕES ESPECÍFICAS			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	5,8	112 273,41 €	148 058,05 €
OUTRAS CONTAS A PAGAR			
		<b>112 273,41 €</b>	<b>148 058,05 €</b>
<b><u>PASSIVO CORRENTE</u></b>			
FORNECEDORES		33 630,63 €	33 616,78 €
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES			
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		66 838,21 €	64 658,29 €
FUND. / BENEM. / PATROCINAD. / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	5,8	35 968,13 €	37 031,32 €
DIFERIMENTOS		65 896,47 €	9 796,52 €
OUTRAS CONTAS A PAGAR		218 696,77 €	215 968,24 €
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS			
		<b>421 030,21 €</b>	<b>361 071,15 €</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>533 303,62 €</b>	<b>509 129,20 €</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>2 119 236,81 €</b>	<b>2 083 138,26 €</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



CC: 66502



CÓD. CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ANO DE 2022	ANO DE 2021
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	10	184 283,29 €	166 244,21 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	10,12	1 818 789,70 €	1 887 006,76 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		1 789 200,93 €	1 858 502,39 €
752	OUTRAS ENTIDADES			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS		29 588,77 €	28 504,37 €
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	9	-2 110,74 €	-1 254,01 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	7	-306 097,46 €	-313 921,00 €
621	SUBCONTRATOS		-77 869,33 €	-71 045,13 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		-75 273,72 €	-89 539,37 €
623	MATERIAIS		-9 589,31 €	-8 045,70 €
624	ENERGIA E FLUIDOS		-71 061,68 €	-61 534,09 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		-2 615,53 €	-619,15 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS		-69 687,89 €	-83 137,56 €
63	GASTOS COM PESSOAL	16	-1 571 089,54 €	-1 594 727,98 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		-1 284 833,33 €	-1 305 010,15 €
634	INDEMINIZAÇÕES		-4 350,06 €	-6 520,94 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		-265 544,38 €	-269 238,64 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		-12 231,53 €	-11 665,92 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		-4 130,24 €	-2 292,33 €
652 / 7622	AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (Perdas / Reversões)			
651 / 7621	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (Perdas / Reversões)			
67 / 763	PROVISÕES (Aumentos / Reduções)			
678 / 7638	PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)			
64X / 76X	OUTRAS IMPARIDADES (Perdas / Reversões)			
66 / 77	AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	10,15	200,50 €	24,67 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	10,12	95 113,88 €	80 082,91 €
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		10 061,89 €	3 398,85 €
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS			
788	OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		85 051,99 €	76 684,06 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		-16 140,91 €	-49 550,28 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		202 948,72 €	173 905,28 €
64 / 761	GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	5,6	-113 277,41 €	-108 540,89 €
	Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		89 671,31 €	65 364,39 €
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		3,29 €	2,79 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	8	-1 941,94 €	-3 021,64 €
	Resultado Antes de Impostos		87 732,66 €	62 345,54 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	14		-19,99 €
	Resultado Líquido do Período	18	87 732,66 €	62 325,55 €

A Direção

*Barbara Teixeira*  
*Aracelis Saes*  
*Aracelis Saes*

O Contabilista Certificado

*Francisco J. M. Silva*

CC: 66502



**Nota 1 – Identificação da Entidade**

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro, contribuinte n.º. 509656226, com sede em Rua da Guiné-Bissau, n.º.2 8005-203 Faro. Constituída em 27 de dezembro de 2004 com respetiva publicação no Diário da República 3ª. Série n.º. 25 de 04 de fevereiro de 2005, tendo como atividade principal Actividades de Apoio Social para Pessoas c/ Deficiência c/ Alojamento (CAE 87302).

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social com utilidade pública, reconhecida pela Direcção Geral da Segurança Social, registada sob o número 60/2007 a fls. 149 v.º. e 150 do livro n.º. 11 das Associações de Solidariedade Social, conforme declaração publicada em Diário da República 2ª. Série n.º. 156 de 14 de agosto de 2007. De acordo com o Art.º. 8.º. dos seus Estatutos, “*A Associação tem por objetivo a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras*”.

**Nota 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas e elaboradas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com o referencial da norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º. 36-A/2011 de 09 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º. 98/2015 de 02 de Junho.

O sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras;
- Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (Aviso n.º. 8259/2015 de 29 de julho);
- Normas interpretativas (Aviso n.º. 8258/2015 de 29 de julho);



- Código de contas (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho);
- Modelos de demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho);

A sua adoção ocorreu pela primeira vez no exercício de 2012, pelo que as quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com este referencial, não existindo a necessidade de qualquer reconciliação ou reclassificação.

### **Nota 3 – Principais Políticas Contabilísticas**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência;
- Materialidade e agregação;
- Compensação;
- Informação Comparativa;

As políticas de reconhecimento e mensuração encontram-se descritas junto às notas dos respetivos itens.

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis encontram-se discriminados no quadro seguinte:

RUBRICAS		TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇ.	EQUIP. BÁSICO	EQUIP. TRANSPORTE	EQUIP. ADMINISTR.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
QUANTIA ESCRIT. BRUTA EM 01/01/2021		4 987,98 €	2 940 332,26 €	386 238,75 €	407 297,85 €	180 857,73 €	1 894,25 €	0,00 €	3 921 608,82 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		0,00 €	-1 318 285,88 €	-362 239,87 €	-407 297,85 €	-180 269,63 €	-1 894,25 €	0,00 €	-2 269 987,48 €
QUANTIA ESCRIT. LÍQUIDA EM 01/01/2021		4 987,98 €	1 622 046,38 €	23 998,88 €	0,00 €	588,10 €	0,00 €	0,00 €	1 651 621,34 €
<b>2021</b>	AQUISIÇÕES / DOAÇÕES		7 535,98 €	6 990,14 €		4 071,00 €		2 003,00 €	20 600,12 €
	REVALORIZAÇÕES								
	TRANSFERÊNCIAS								
	ALIENAÇÕES / ABATES								
	DEPRECIAÇÕES		-96 475,89 €	-6 871,19 €		-1 944,96 €			-105 292,04 €
REGULARIZAÇÕES								0,00 €	
PERDAS POR IMPARIDADES									
QUANTIA ESCRIT. BRUTA EM 31/12/2021		4 987,98 €	2 947 868,24 €	393 228,89 €	407 297,85 €	184 928,73 €	1 894,25 €	2 003,00 €	3 942 208,94 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		0,00 €	-1 414 761,77 €	-369 111,06 €	-407 297,85 €	-182 214,59 €	-1 894,25 €	0,00 €	-2 375 279,52 €
QUANTIA ESCRIT. LÍQUIDA EM 31/12/2021		4 987,98 €	1 533 106,47 €	24 117,83 €	0,00 €	2 714,14 €	0,00 €	2 003,00 €	1 566 929,42 €
<b>2022</b>	AQUISIÇÕES / DOAÇÕES		4 168,45 €	1 940,93 €		12 143,03 €			18 252,41 €
	REVALORIZAÇÕES								
	TRANSFERÊNCIAS								
	ALIENAÇÕES / ABATES								
	DEPRECIAÇÕES		-96 594,59 €	-7 113,80 €		-6 320,17 €			-110 028,56 €
REGULARIZAÇÕES									
PERDAS POR IMPARIDADES									
QUANTIA ESCRIT. BRUTA EM 31/12/2022		4 987,98 €	2 952 036,69 €	395 169,82 €	407 297,85 €	197 071,76 €	1 894,25 €	2 003,00 €	3 960 461,35 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		0,00 €	-1 511 356,36 €	-376 224,86 €	-407 297,85 €	-188 534,76 €	-1 894,25 €	0,00 €	-2 485 308,08 €
QUANTIA ESCRIT. LÍQUIDA EM 31/12/2022		4 987,98 €	1 440 680,33 €	18 944,96 €	0,00 €	8 537,00 €	0,00 €	2 003,00 €	1 475 153,27 €

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'A'.**Nota 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros**

Não foram detetados erros ou alterações relevantes nas estimativas relativamente ao período anterior.

**Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição, que inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às ações necessárias para os colocar em funcionamento/utilização, deduzidos das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, se existirem. Os ativos fixos tangíveis em curso, correspondem aos ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes, passam a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para operar de acordo com o pretendido. As despesas subsequentes que existem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não aumentem a vida útil dos mesmos.

A Associação não detém quaisquer ativos classificados como património histórico, artístico e cultural.

As amortizações foram calculadas, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os elementos de reduzido valor serão amortizados de acordo com o estabelecido no Art.º 19 do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL ESTIMADA
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	NÃO SÃO AMORTIZADOS
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	DE 10 A 50 ANOS
EQUIPAMENTO BÁSICO	DE 4 A 8 ANOS
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	DE 4 A 8 ANOS
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	DE 3 A 8 ANOS
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	DE 4 A 7 ANOS

Encontra-se na contabilizado na rubrica Edifícios e Outras Construções o edifício onde funciona o Lar Residencial e Residência Autónoma que foi dado como garantia de dois empréstimos: um de 350.000,00 € contraído para financiar a empreitada de construção do mesmo e cujo capital em dívida a 31 de dezembro de 2022 é de 91.528,66 € e outro de 100.000,00 € contraído para apoio de tesouraria e cujo capital em dívida a 31 de dezembro de 2021 é de 56.712,88 €. O edifício encontra-se escriturado por 1.001.899,61 € e tem um valor líquido de amortizações atual de 495.922,25 €.

**Nota 6 – Activos Fixos Intangíveis**

O valor reconhecido na conta de ativos intangíveis corresponde unicamente à doação, pelo prazo de 50 anos, efetuada pelo Município de Faro à Associação, dos direitos de superfície de um terreno com o objectivo de nele ser edificado o Lar Residencial e Residência Autónoma referido na nota anterior. Foi escriturado por 162.442,50 € e está a ser amortizado pelo método da linha reta à taxa de 2%, apresentando neste momento os seguintes valores contabilizados:

RUBRICAS	DIREITOS DE SUPERFÍCIE - TERRENOS	
	2022	2021
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA A 01 DE JANEIRO	162 442,50 €	162 442,50 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	-48 732,75 €	-45 483,90 €
QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA A 01 DE JANEIRO	113 709,75 €	116 958,60 €
AQUISIÇÕES / DOAÇÕES		
REVALORIZAÇÕES		
TRANSFERÊNCIAS / ALIENAÇÕES / ABATES		
DEPRECIAÇÕES	-3 248,85 €	-3 248,85 €
PERDAS POR IMPARIDADES		
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA A 31 DE DEZEMBRO	162 442,50 €	162 442,50 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	-51 981,60 €	-48 732,75 €
QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA A 31 DE DEZEMBRO	110 460,90 €	113 709,75 €

**Nota 7 – Locações**

A instituição celebrou no exercício de 2022 pelo período de 60 meses, um contrato de renting relativo ao aluguer de um multifunções mediante um pagamento de uma renda mensal. Também em 2020 celebrou, por um período de 36 meses, outro contrato de renting relativo ao aluguer de uma viatura, entretanto prolongado até Junho de 2023. Em qualquer dos casos, não existe cláusula de opção de compra.

As rendas mensais são contabilizadas como gastos do período pelo montante dispendido.

**Nota 8 – Custos dos Empréstimos Obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos pela Associação, são contabilizados como gastos do período em que são incorridos. Não existiram quaisquer capitalizações de custos de empréstimos obtidos. Também não se verificam quaisquer incumprimentos relativos aos empréstimos contraídos.

A evolução dos empréstimos obtidos e dos seus respetivos custos foi a seguinte:

<b>EMPRÉSTIMOS OBTIDOS</b>	<b>MONTANTES</b>
<b>SALDO INICIAL 2021</b>	<b>212 504,66 €</b>
REFORÇOS	0,00 €
AMORTIZAÇÕES	-27 415,29 €
<b>SALDO FINAL 2021 / INICIAL 2022</b>	<b>185 089,37 €</b>
REFORÇOS	0,00 €
AMORTIZAÇÕES	-36 847,83 €
<b>SALDO FINAL 2022</b>	<b>148 241,54 €</b>

<b>JUROS EMP.</b>	<b>MONTANTES</b>
<b>2021</b>	<b>3 004,39 €</b>
<b>2022</b>	<b>1 941,90 €</b>



**Nota 9 – Inventários**

À data de 31 de dezembro de 2022, estavam reconhecidos nas rubricas de inventários, o valor de 181.06 €.

Apurou-se da seguinte forma o CMVMC:

RUBRICAS	2022	2021
SALDO INICIAL	133,38 €	133,38 €
COMPRAS	2 114,89 €	800,25 €
DOAÇÕES	43,53 €	453,76 €
REGULARIZAÇÕES	0,00 €	0,00 €
SALDO FINAL	181,06 €	133,38 €
C.M.V.M.C.	2 110,74 €	1 254,01 €

Na conta 383 – Reclassificação e regularização de Inventários, verificou-se os seguintes movimentos relativos a donativos:

38 - RECLASS. E REG. INVENTÁRIOS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
SALDO INICIAL 2022			0,00 €
OUTROS DONATIVOS	43,53 €		43,53 €
CONSUMO APPC		43,53 €	0,00 €
SALDO FINAL 2022			0,00 €

**Nota 10 – Rédito**

O rédito encontra-se reconhecido pelo montante da retribuição recebida ou a receber de acordo com o período a que respeitam.

O rédito reconhecido no presente exercício e no anterior encontra-se detalhado da seguinte forma:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>VENDAS</b>		
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>184 283,29 €</b>	<b>166 244,21 €</b>
QUOTAS DOS UTILIZADORES	168 565,54 €	154 565,31 €
QUOTIZAÇÕES E JÓIAS	2 894,00 €	1 405,15 €
CONSULTAS E TRATAMENTOS	12 823,75 €	10 273,75 €
<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1 818 789,70 €</b>	<b>1 887 006,76 €</b>
ISS, IP - CENTRO DISTRICTAL	1 154 715,55 €	1 090 577,32 €
DIREÇÃO GERAL ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	117 207,59 €	117 189,59 €
AUTARQUIAS	20 634,38 €	11 300,00 €
OUTROS	496 643,41 €	639 435,48 €
<u>Instituto do Emprego e Formação Profissional</u>	<u>69 820,01 €</u>	<u>230 761,44 €</u>
<u>Administração Regional de Saúde</u>	<u>33 091,84 €</u>	<u>33 109,24 €</u>
<u>Outros (Erasmus+, CRESC Algarve e IAPMEI)</u>	<u>393 731,56 €</u>	<u>375 564,80 €</u>
DOAÇÕES E HERANÇAS	29 588,77 €	28 504,37 €
<b>GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR</b>	<b>238,47 €</b>	<b>24,67 €</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>95 113,88 €</b>	<b>80 082,91 €</b>
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	10 061,89 €	3 398,85 €
OUTROS	85 051,99 €	76 684,06 €
<u>Imputação de Subsídios para Investimentos</u>	<u>63 554,49 €</u>	<u>63 554,49 €</u>
<u>Compensação Amortizações Doações</u>	<u>12 254,04 €</u>	<u>12 352,44 €</u>
<u>Outros</u>	<u>9 243,46 €</u>	<u>777,13 €</u>
<b>JUROS, DIVID. E OUTROS REND. SIMILARES</b>	<b>3,29 €</b>	<b>2,79 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 098 428,63 €</b>	<b>2 133 361,34 €</b>

**Nota 11 – Provisões**

Não estão constituídas quaisquer provisões.

**Nota 12 – Subsídios do Governo e Apoios do Governo**

Os subsídios relacionados com rendimentos, recebidos como compensação por gastos ou perdas incorridas, são reconhecidos como rendimento no período a que respeitam. Em 2022, foram contabilizados os seguintes, por comparação a 2021:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>ISS, IP - CENTRO DISTRI TAL DE SEG. SOCIAL DE FARO</b>	<b>1 154 715,55 €</b>	<b>1 090 577,32 €</b>
<b>DIREÇÃO GERAL ESTABELECIMENTOS ESCOLARES</b>	<b>117 207,59 €</b>	<b>117 189,59 €</b>
<b>AUTARQUIAS</b>	<b>20 634,38 €</b>	<b>11 300,00 €</b>
<b>OUTROS</b>	<b>504 774,20 €</b>	<b>642 739,12 €</b>
Instituto do Emprego e Formação Profissional	69 820,01 €	230 761,44 €
Administração Regional de Saúde	33 091,84 €	33 109,24 €
IAPMEI	336,00 €	760,50 €
CRESC Algarve FSE	380 229,34 €	374 804,30 €
Erasmus +	13 166,22 €	
Instituto Nacional Reabilitação	8 130,79 €	3 303,64 €
<b>TOTAL</b>	<b>1 797 331,72 €</b>	<b>1 861 806,03 €</b>

Em 2022, permanecem como principais entidades financiadoras o Centro Distrital de Segurança Social de Faro, a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Administração Regional de Saúde do Algarve, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e o CRESC Algarve.

Os subsídios relacionados com activos encontram-se apresentados no balanço como uma componente dos fundos patrimoniais, sendo reconhecidos como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efectuadas em cada período.

A evolução dos mesmos no presente exercício apresenta-se da seguinte forma:

INVESTIMENTOS	VALOR SUBSÍDIO	2022		2021	
		DEPRECIACÕES	VALOR LÍQUIDO	DEPRECIACÕES	VALOR LÍQUIDO
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE	1 876 024,74 €	-33 087,34 €	860 270,76 €	-33 087,34 €	893 358,10 €
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO LAR E R. AUTÓNOMA	531 009,47 €	-25 343,23 €	253 432,17 €	-25 343,23 €	278 775,40 €
PINTURA EDIFÍCIO SEDE	10 000,00 €	-1 000,00 €	4 000,00 €	-1 000,00 €	5 000,00 €
PINTURA E OBRAS LAR RESIDENCIAL	10 000,00 €	-1 000,00 €	5 000,00 €	-1 000,00 €	6 000,00 €
ASSOCIATIVISMO (OBRAS E EQUIP. DIVERSOS)	13 871,82 €	-1 641,99 €	8 945,85 €	-1 641,99 €	10 587,84 €
PROJETO COMUNICAR +	3 400,00 €	-1 133,22 €	1 133,56 €	-1 133,22 €	2 266,78 €
ASSOCIATIVISMO 2021 (TOLDO + REDES MOSQ. LAR )	3 487,05 €	-348,71 €	2 789,63 €	-348,71 €	3 138,34 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 447 793,08 €</b>	<b>-63 554,49 €</b>	<b>1 135 571,97 €</b>	<b>-63 554,49 €</b>	<b>1 199 126,46 €</b>



Este método também é utilizado para as doações em espécie de ativos e para as doações em numerário que corresponderão no futuro à aquisição de ativos.

Estas doações encontram-se escrituradas da seguinte forma:

INVESTIMENTOS	VALOR DOADO	2022		2021	
		DEPREC. / CORR.	VALOR LÍQUIDO	DEPREC. / CORR.	VALOR LÍQUIDO
MUN. FARO - DIREITOS SUPERF. TERRENO LAR E RESID.	162 442,50 €	-3 248,85 €	110 460,90 €	-3 248,85 €	113 709,75 €
MODELO E CONTINENTE - EQUIP. PROJ "FAZ ACONTECER"	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €	-108,04 € *	0,00 €
GASCAN - PROJETO "HIDROTERAPIA SEGURA "	15 000,00 €	-1 500,00 €	3 000,00 €	-1 500,00 €	4 500,00 €
FUNDAÇÃO EDP - PROJETO "PLANTAR SORRISOS"	14 000,00 €	-1 400,00 €	2 800,00 €	-1 400,00 €	4 200,00 €
BRISA - PROJETO "OS SETE SENTIDOS" + PINTURA EDIF.	22 000,00 €	-2 838,39 €	4 477,66 €	-2 936,79 €	7 316,05 €
TEORYMUNDI - RELVA ARTIFICIAL JARDIM SENSORIAL	20 404,99 €	-2 040,50 €	10 202,49 €	-2 040,50 €	12 242,99 €
FUND. ALTICE - LAB. COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA	8 587,50 €	-1 226,30 €	4 908,60 €	-1 226,30 €	6 134,90 €
<b>TOTAL DEPRECIACÕES</b>	257 434,99 €	<b>-12 254,04 €</b>	135 849,65 €	<b>-12 352,44 €</b>	148 103,69 €
<b>TOTAL CORREÇÕES</b>		<b>0,00 €</b>		<b>-108,04 €</b>	

\* montantes alvo de correção

### **Nota 13 – Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio**

A Associação utiliza na sua contabilidade o euro como moeda principal. À data de encerramento do balanço, a Associação não detém quaisquer valores monetários ou não, líquidos ou a receber, que sejam necessários transpor para a moeda principal.

### **Nota 14 – Impostos Sobre o Rendimento**

Conforme descrito na nota 1, a Associação é uma instituição particular de solidariedade social com utilidade pública, reconhecida pela Direcção Geral da Segurança Social. Face a esse reconhecimento, goza de isenção automática de IRC, nos termos da b) do n.º 1 do artigo 10º do Código do IRC. Porém, de acordo com o n.º 3 do artigo 10º. “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários ...”.

Neste âmbito a Instituição apresenta rendimentos gerados pelas actividades de bar de pessoal e de aluguer de espaços. Estes rendimentos encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21, % sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.

Neste ano de 2022 estas actividades registaram em conjunto prejuízos fiscais, pelo que não haverá lugar ao pagamento de IRC.

**Nota 15 – Instrumentos Financeiros**

A Associação utiliza, para os instrumentos financeiros à sua disposição, as seguintes bases de mensuração:

- Método do custo, deduzido de perdas por imparidade, se as houver para fornecedores, contas a receber e a pagar, empréstimos bancários e investimentos financeiros.

Relativamente aos valores reconhecidos em Caixa e Depósitos Bancários, estes correspondem a valores imediatamente realizáveis.

À data de fecho do Balanço, a Associação detém os seguintes valores escriturados na conta Investimentos Financeiros:

RUBRICAS	2022	2021
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>13 502,19 €</b>	<b>17 658,05 €</b>
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	13 502,19 €	17 658,05 €
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	11 109,14 €	15 265,00 €
FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO	1 893,05 €	1 893,05 €
CRÉDITO AGRÍCOLA - TÍTULOS	500,00 €	500,00 €



### Nota 16 – Benefícios dos Empregados

Neste exercício de 2022, existiram em média 96 colaboradores ao serviço. Os seus gastos associados e a comparação relativa ao exercício de 2021 encontram-se discriminados na tabela seguinte:

RUBRICAS	2022	2021
<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>1 284 833,33 €</b>	<b>1 305 010,15 €</b>
REMUNERAÇÕES MENSAIS	913 281,97 €	930 195,54 €
SUBSÍDIOS DE FÉRIAS / NATAL	167 531,22 €	168 460,17 €
DIUTURNIDADES	41 713,04 €	42 836,25 €
SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	81 168,52 €	82 139,16 €
SUBSÍDIO DE TURNO	31 298,07 €	29 570,16 €
OUTRAS	49 840,51 €	51 808,87 €
<b>INDEMINIZAÇÕES</b>	<b>4 350,06 €</b>	<b>6 520,94 €</b>
<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>265 544,38 €</b>	<b>269 238,64 €</b>
<b>SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO</b>	<b>12 231,53 €</b>	<b>11 665,92 €</b>
<b>OUTROS GASTOS COMO O PESSOAL</b>	<b>4 130,24 €</b>	<b>2 292,33 €</b>
<b>TOTAL REMUNERAÇÕES E ENCARGOS</b>	<b>1 571 089,54 €</b>	<b>1 594 727,98 €</b>

Também existiram em média 3 prestadores de serviços, que originaram um gasto total de 34.058,89 €.

**Nota 16 – Benefícios dos Empregados**

Neste exercício de 2022, existiram em média 96 colaboradores ao serviço. Os seus gastos associados e a comparação relativa ao exercício de 2021 encontram-se discriminados na tabela seguinte:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>1 284 833,33 €</b>	<b>1 305 010,15 €</b>
REMUNERAÇÕES MENSAIS	913 281,97 €	930 195,54 €
SUBSÍDIOS DE FÉRIAS / NATAL	167 531,22 €	168 460,17 €
DIUTURNIDADES	41 713,04 €	42 836,25 €
SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	81 168,52 €	82 139,16 €
SUBSÍDIO DE TURNO	31 298,07 €	29 570,16 €
OUTRAS	49 840,51 €	51 808,87 €
<b>INDEMINIZAÇÕES</b>	<b>4 350,06 €</b>	<b>6 520,94 €</b>
<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>265 544,38 €</b>	<b>269 238,64 €</b>
<b>SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO</b>	<b>12 231,53 €</b>	<b>11 665,92 €</b>
<b>OUTROS GASTOS COMO O PESSOAL</b>	<b>4 130,24 €</b>	<b>2 292,33 €</b>
<b>TOTAL REMUNERAÇÕES E ENCARGOS</b>	<b>1 571 089,54 €</b>	<b>1 594 727,98 €</b>

Também existiram em média 3 prestadores de serviços, que originaram um gasto total de 34.058,89 €.

**Nota 17 – Órgãos Sociais**

Os Órgãos Sociais da Associação não são remunerados e são compostos da seguinte forma:

- Direcção (composto pela Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretária, três Vogais e dois Suplentes);
- Assembleia Geral (composto pelo Presidente e dois Secretários);
- Conselho Fiscal (composto pelo Presidente e dois Vogais).

Foram realizadas eleições para os Órgãos Sociais em dezembro de 2022 para o quadriénio 2023 – 2026, tendo ficado com a seguinte composição:

<b>ÓRGÃO SOCIAL</b>	<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>
<b>DIRECÇÃO</b>	<b>PAULO JORGE DE ALMEIDA GONÇALVES TEIXEIRA</b>	<b>PRESIDENTE</b>
	<b>ANA LUÍSA MOREIRA S. FERNANDES DE SOUSA</b>	<b>VICE - PRESIDENTE</b>
	<b>CARLOS MANUEL PERA NUNES</b>	<b>TESOUREIRO</b>
	<b>CIDÁLIA MARIA CARDOSO GUERREIRO</b>	<b>SECRETÁRIA</b>
	<b>JOSÉ JOAQUIM MARQUES ALVARELHÃO</b>	<b>VOGAL</b>
	<b>FILIPA INÊS MATIAS DE SOUSA</b>	<b>VOGAL</b>
	<b>CARLOS MANUEL DAS NEVES MIGUEL</b>	<b>VOGAL</b>
	<b>ESMERALDA MARIA DO VALE MOTA DOMINGOS</b>	<b>SUPLENTE</b>
	<b>MARIA MANUELA FERNANDES TEIXEIRA</b>	<b>SUPLENTE</b>



ÓRGÃO SOCIAL	NOME	FUNÇÃO	ÓRGÃO SOCIAL	NOME	FUNÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL	CARLOS ALBERTO R. RODRIGUES HERMÍNIA JESUS M. PINHEIRO CRISTINA ISABEL G. SOBRAL	PRESIDENTE 1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO	CONSELHO FISCAL	JOSÉ MARIA DA CONCEIÇÃO MANUEL MADEIRA GUERREIRO MANUEL JOÃO S. GONÇALVES	PRESIDENTE VOGAL VOGAL

**Nota 18 – Aplicação de Resultados do Exercício**

As contas de 2022 foram aprovadas pela Direção em 17 de março de 2023, tendo sido deliberado a passagem dos resultados do ano para a conta de Resultados Transitados.

**Nota 19 – Situação Contributiva Regularizada**

À data de fecho do Balanço, a Associação não apresentava dívidas ao estado em situação de mora.

**Nota 20 – Acontecimentos Após a Data de Fecho do Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2022, ou se registaram outros factos susceptíveis de mudar a situação relevada nas contas.

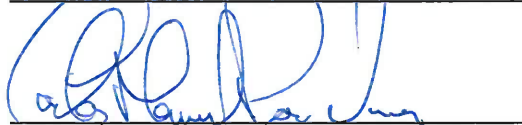
A Direção



---



---



---

O Contabilista Certificado



---

CC: 66502



**CERTIFICAÇÃO  
LEGAL  
DAS CONTAS**

**ANO DE 2022**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 2.119.237 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.585.933 euros, incluindo um resultado líquido de 87.733 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e as Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas .

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades da direção e do Conselho Fiscal pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.





**& ASSOCIADOS  
SROC**

O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

— *af*

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM

2 / 3



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS  
SROC**

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de atividades**

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Faro, 29 de março de 2023

Galvão, Nunes, Tavares & Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

**GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA**

  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

SROC inscrita como auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC inscrito como auditor na CMVM sob o n.º 20160242



**PARECER  
DO  
CONSELHO FISCAL**

**ANO DE 2022**

## *Parecer do Conselho Fiscal*

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório e Contas da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (doravante por “APPC”) relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2022, cuja elaboração e apresentação é da responsabilidade e da competência da Direção da APPC (doravante denominada por “Direção”).

No âmbito das nossas funções, acompanhámos a evolução da atividade da APPC, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direção e dos serviços da APPC todas as informações e esclarecimentos solicitados.

Examinamos as demonstrações financeiras da APPC, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 evidenciando um total de 2.119.236,81 euros e um total de fundo patrimoniais de 1.585.933,19 euros, a Demonstração de Resultados por naturezas onde inclui um resultado líquido do período (positivo) de 87.732,66 euros e o Anexo, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas relativo ao período findo.

Adicionalmente, analisamos o Relatório de Gestão de período de 2022, o qual inclui a proposta de aplicação do resultado líquido de período.

Em resultado da revisão legal de contas realizada por Galvão, Nunes, Tavares & Associados SROC – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2022, apreciamos o conteúdo da respetiva Certificação Legal de Contas, com uma opinião não modificativa (sem reservas) e sem ênfases.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da APPC e/ou os preceitos legais aplicáveis.

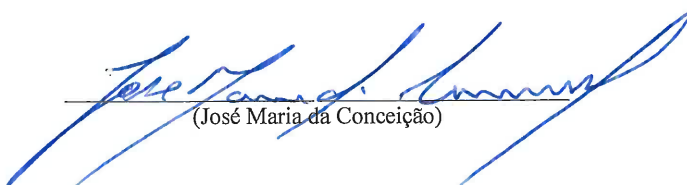
Face ao exposto, o Conselho Fiscal (doravante designado por “CF”) é de parecer que a Assembleia Geral:

1. Aprove os documentos de prestação de contas do período findo em 31 de dezembro de 2022, tal como foram apresentados pela Direção;
2. Aprove a aplicação do resultado líquido do período de 2022 proposta pela Direção.

Finalmente, o CF agradece à Direção, aos serviços da APPC e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, responsável pela revisão legal de contas da entidade, toda a colaboração prestada no exercício das funções.

Faro, 29 de março de 2023

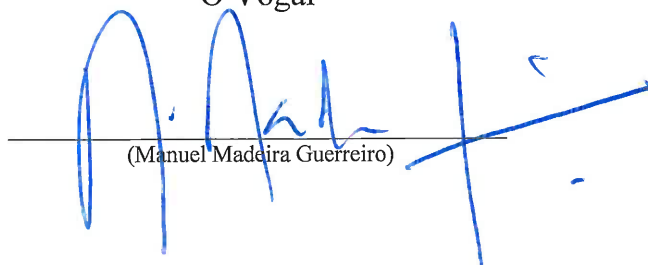
O Presidente



---

(José Maria da Conceição)

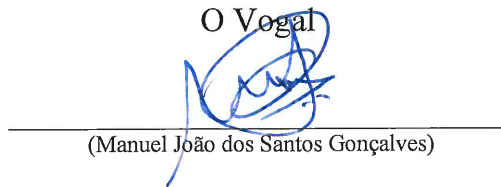
O Vogal



---

(Manuel Madeira Guerreiro)

O Vogal



---

(Manuel João dos Santos Gonçalves)

## Adenda ao Parecer do Conselho Fiscal

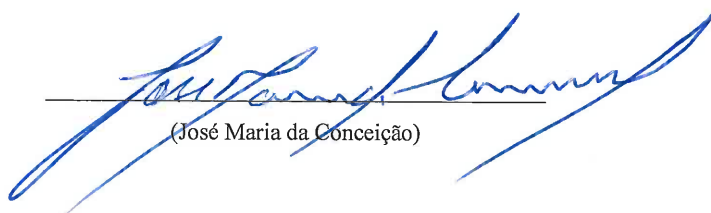
Na sequência do seu parecer de 28 de março de 2023 relativo aos documentos de prestação de contas do ano de 2022, vem o Conselho Fiscal relativamente à recomendação para que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia Geral proceder ao seguinte aditamento:

- O Conselho Fiscal expressa o seu parecer favorável e aprova as contas de 2022 e respetivo relatório.

Faro, 19 de maio de 2023

### O Conselho Fiscal

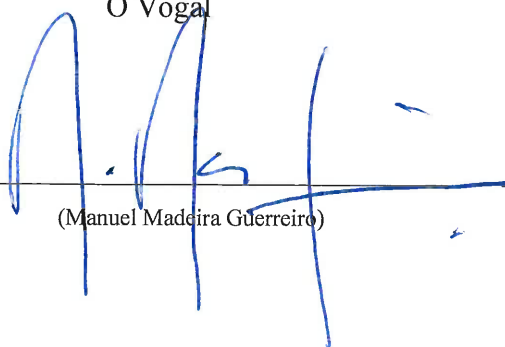
O Presidente



---

(José Maria da Conceição)

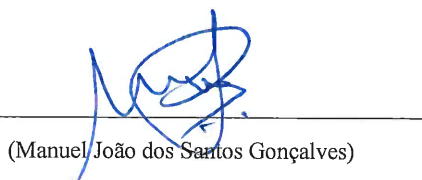
O Vogal



---

(Manuel Madeira Guerreiro)

O Vogal



---

(Manuel João dos Santos Gonçalves)